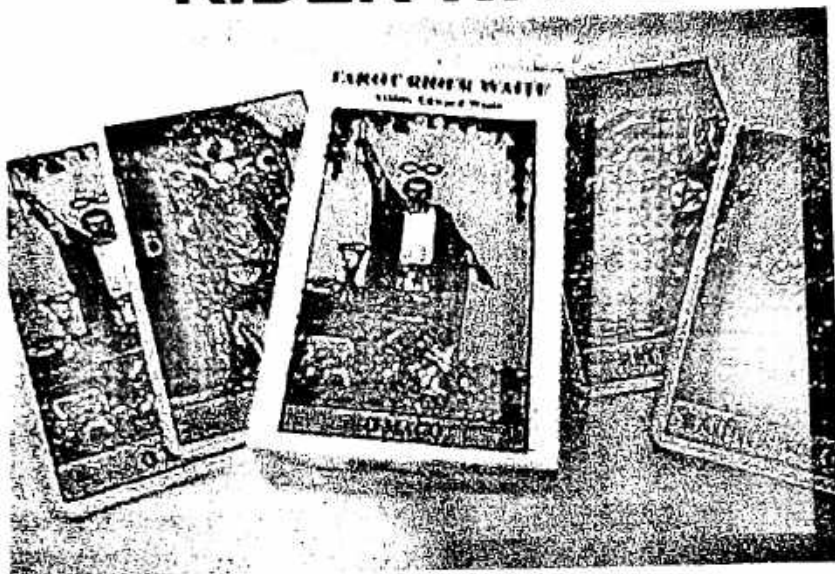


TARÔ

RIDER WAITE



NILTON SCHÜTZ

INTRODUÇÃO:

Neste curso rápido de tarô, tenho como premissa "básica", procurar abrir caminhos e horizontes novos nas mentes dos participantes, pois as lâminas do Tarô, propiciam para quem as utiliza com "consciência", uma excelente ferramenta para iniciação (ou continuação) dos estudos relativos às ciências "ocultas".

Quando digo "oculta", quero dizer "desde já" à palavra "Arcano" (secreto/ mistério), que como polaridade, têm à palavra "Profano", sendo que estudadas com seriedade, às 78 lâminas do Tarô podem preparar o "iniciante" à Era de Aquário que já se firma na consciência humana.

No momento atual passamos pelo "delicado e histórico" momento de passagem de uma era à outra, sendo "transladado" os conhecimentos e experiências da Era de Peixes para à Aquariana.

Todos os Tarôs conhecidos "profanamente" na atualidade, vibram e possuem valores engajados à Era Pisciana, que tem como apogeu máximo em seus 2000 anos correspondentes, o aparecimento de Jesus, O Cristo Bíblico.

Para que se firme realmente "um novo estado de consciência humano" através da nova "Era Aquariana", um novo ser Especial e novos conhecimentos serão passados e principalmente agregados a "TODOS", sem distinção.....Tônica de Aquário.....☆☆

No meu ponto de vista, "todos tarôs" construídos com bases sérias e com mínimas raízes "apelativas e comerciais" (infelizmente uma boa maioria) conhecidos na atualidade, podem "concretizar valores internos" referentes aos 4 estados de consciência manifestados, que são: Consciência Física, Vital, Emocional e Mental Inferior, preparando "o estudante" para o "Quinto Estado de Consciência", buscando o Mental Superior ou Abstrato, "religando" como um primeiro passo, o lado Humano ao Divino.

Misticismos à parte, vejo que "qualquer ferramenta iniciática", para que tenha um funcionamento adequado, deve conter um "tripé para se firmar. Inicialmente deve existir uma "Vontade" imprimida em sua essência, que permite como primeiro atributo, à correta utilização da "Inteligência", que é o segundo atributo, culminando como "ápice" deste triângulo e terceiro atributo..... à "Imaginação".

O primeiro atributo "Vontade", é alcançado através da "consagração" do jogo de tarô, correspondendo à Consciência Física. O segundo atributo "Inteligência", correspondente à Consciência Anímica, será despertado através do "Estudo" e finalmente o terceiro atributo "Imaginação", ligado às Consciências Superiores, corresponderá ao "nível de consciência alcançado" correspondente à cada um.....

" THE RIDER WAITE TAROT":

O criador deste jogo, Dr. Arthur Edward Waite (1857 - 1942), foi Grão Mestre da Ordem Golden Dawn (Aurora Dourada). Esta Ordem Hermética foi fundada em 1888, onde em seu "preceito" mágico e ocultista iniciático, teve membros bem conhecidos como "Aleister Crowley" e "William Butler Yeats".

Waite era Americano criado na Inglaterra.

Publicou trabalhos como "Holy Kabbalah", "The Key to the Tarot First", entre outros.

Grande conhecedor de ocultismo, foi responsável e "até mesmo considerado" como o "recriador" do Tarô, pois antes de Waite, apenas os Arcanos maiores, Valetes, Cavaleiros, Rainhas e Reis (em alguns também os Ases) eram compostos por figuras (Ver Tarô de Marselha) e após a criação do Tarô Rider Waite, as figuras passaram a constar também nas demais cartas, enriquecendo e muito a "interpretação". Exemplo este seguido por muitos outros autores.

Ele foi desenhado pela artista e também membro da Ordem, "Pamela Colman Smith" (1878 - 1951). Suas iniciais Pcs, podem ser observadas através de sua assinatura em todas as cartas deste Tarô.

ESTRUTURAÇÃO DO JOGO:

Como todos os outros jogos, ele é composto por 78 cartas, sendo 22 correspondentes aos Arcanos Maiores e 56 aos Arcanos Menores.

Da forma clássica e sequencial que conhecemos o Tarô, temos na concepção de Waite apenas uma mudança, onde "A Justiça", Arcano 8, passa a ser o 11, e "A Força", tradicionalmente conhecida como o 11, passa a ser o 8.

Esta alteração, chamada por Waite como "correção", quebra a "magia dos números" contida na tradicional sequência dos Arcanos Maiores, originando um meio particular de entendimento. Mas no meu ponto de vista, a clássica sequência "na interpretação" deste tarô, em "nada é alterada", pois apesar da mudança dos números, o arquétipos dos Arcanos Maiores foram "absolutamente mantidos", pois quando "deitamos" as cartas, o sequencial do "jogo tirado", independe da maneira como os Arcanos foram numerados e sim (principalmente) como a quinta essência foi despertada através do "nível de consciência" de quem o está manipulando, sendo que "A Justiça" será sempre "A Justiça" e "A Força" será sempre "A Força", independente da numeração.

Os 22 Arcanos Maiores :

- 0 - O Louco
- 1 - O Mago
- 2 - A Sacerdotisa
- 3 - A Imperatriz
- 4 - O imperador
- 5 - O Hierofante
- 6 - Os Amantes
- 7 - O Carro
- 8 - A Força (Invertido com o 11 neste Tarô)
- 9 - O Eremita
- 10 - A Roda da Fortuna
- 11 - A Justiça (Invertido com o 8 neste Tarô)
- 12 - O Enforcado
- 13 - A Morte
- 14 - A Temperança
- 15 - O Diabo
- 16 - A Torre
- 17 - A Estrela
- 18 - A Lua
- 19 - O Sol
- 20 - O Julgamento
- 21 - O Mundo

Estes Arcanos Maiores são sempre os mesmos "na maioria" dos Tarôs, contendo "praticamente" os mesmos desenhos clássicos, onde é mantido "seu Arquétipo" desde sua existência. Quando jogamos com estas 22 cartas, precisamos saber que "atrás da imagem que mata", existe um "espírito vivificante", onde é narrada a trajetória do herói que busca a senda iniciática, tratando de assuntos que estão ligados mais a "espiritualidade" ou mesmo a "humanidade", o coletivo.

Já os 56 Arcanos Menores, correspondem mais as tendências "humanas", sendo eles completamente diferentes nos diversos jogos de Tarô existentes, onde a "verdadeira particularidade" de cada autor é impressa. Quando jogamos com as "78 cartas misturadas" (Maiores e Menores juntos, pois existem inúmeras maneiras de jogar e cada um deve encontrar a sua, pois isto é "iniciação") aparecendo um "Arcano Maior", não se engane, ele "precisa" de uma atenção maior sem a "menor sombra de dúvida", principalmente na interpretação. Os 22 serão detalhados posteriormente, assim como os 56.

Os 56 Arcanos Menores:

Estes Arcanos são compostos pelos 4 elementos manifestados na matéria, assim como os 4 estados de consciência despertados na humanidade.

Poderíamos fazer "inúmeras" analogias com o número quatro, mas o importante, é que se entenda o "porque" deles estarem mais ligados aos destinos humanos do que os 22 maiores.

"Tudo" hoje manifestado é quádruplo, sendo o homem, o quarto reino evolutivo: mineral, vegetal, animal e "hominal", ou seja, assim como no "jogo de baralho": Ouros - mineral, Copas - vegetal, Paus - animal e Espadas - hominal.

Ao realizarmos a analogia com o Tarô Rider Waite temos:

- Ouros	- Discos	- elemento terra	- consc. física
- Copas	- Taças	- elemento água	- consc. vital (etérica)
- Paus	- Bastões	- elemento fogo	- consc. astral
- Espadas	- Espadas	- elemento ar	- consc. mental concreto

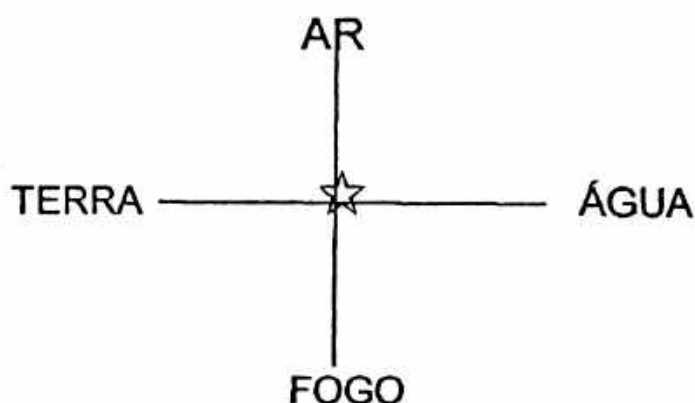
Obtendo esta consciência necessária da estruturação do Tarô, podemos e "devemos" buscar "o despertar do mental "abstrato", correspondente a quinta essência "em plena formação", "o mental angélico e divino" com o elemento éter, pois somente assim, é conseguido o sentido iniciático de se "Jogar o Tarô".

Os 56 Arcanos menores são compostos por este quaternário, dividindo-se em 14 cartas correspondentes a cada "naipe/ elemento", sendo $14 \times 4 = 56$. Todos possuem a "mesma sequencia".

- Do "Áz" (1) ao 10 (Todos com figuras neste tarô), que somam-se aos
- Valetes ("Pajens" ou também chamados por "escravos) correspondentes ao "11"
- Cavaleiros como "12"
- Rainhas como "13" e por fim
- Reis como "14".

Agora com estes dados e "consciência", podemos partir para o primeiro atributo da trindade "vontade/ inteligência/ imaginação", que é o da "Vontade", que será conseguido através da "consagração" do jogo, onde o operador "imprimirá", certo e consciente do que faz, seus anseios iniciáticos através de sua própria e "Única Vontade", podendo ser conduzido pela ROTA, TORA (Lei).....TARÔ.....

CONSAGRAÇÃO:



O primeiro passo, após adquirir o jogo de tarô, é separar os Arcanos maiores dos menores.

Após esta separação, devemos pegar os 56 Arcanos menores e também "separá-los" por naipe/ elemento. Tendo feito este passo, devemos procurar (se possível consultar um astrólogo de confiança) um dia onde ocorre a luação do mês escolhido (Lua Nova / Sol e Lua alinhados no céu) sabendo o dia, deve-se verificar se não "existem" aspectos desequilibrantes celestes que possam vir a prejudicar a "consagração positiva" do Tarô. Tendo isto verificado, escolher se prefere fazer às 6:00, 13:00 ou 20:00 h. do dia marcado.

Após escolhido o dia e hora adquirir: - Pano de mesa branco e "desenhar" em dourado um Pentagrama em seu centro, - Incenso correspondente ao dia da consagração, acompanhando dados abaixo (Anjos na pg. 8):

SOL-	DOMINGO	-	SÂNDALO
LUA -	SEGUNDA	-	JASMIM
MERCÚRIO-	QUARTA	-	MASTIQUE / GARDÊNIA
VÊNUS -	SEXTA	-	MIRRA/ ALFAZEMA/ BENJOIM
MARTE -	TERÇA	-	ESTORAQUE/ CRAVO/
JÚPITER -	QUINTA	-	AÇAFRÃO
SATURNO -	SÁBADO	-	ALECRIM

- Uma Vela Vermelha,
- Taça incolor, de preferência de cristal e
- Um pequeno cristal (Não Drusa - cristal com várias pontas) incolor.

Após adquirir todos estes requisitos montar em uma mesa (Isto não deve ser feito em banheiros ou cozinhas) a "estrutura" da consagração como é ilustrado a seguir.

Posteriormente colocar no eixo Norte -Sul, os Arcanos Menores de Espadas no Norte, e os Menores de Bastões no Sul .

No eixo Leste - Oeste, colocar os Arcanos Menores de Copas no Leste, e os Menores de Ouros no Oeste.

Logo após a colocação do Tarô conforme ilustra a figura na página 7, coloque exteriormente na "cruz" formada, os objetos comprados que representarão os elementos correspondente a consagração do tarô.

O incenso é colocado "próximo" aos Arcanos Menores de Espadas, com o perfume correspondente ao dia da semana que ocorre a Luação, por exemplo, se ocorrer na segunda deverá ser de jasmim, se no sábado de alecrim (ver referência na página 6).

A vela, que deve ser vermelha representando o elemento fogo, deverá ser posta próxima aos Arcanos Menores de Bastões. A taça, com um pouco de água, deve ser posta próxima aos Arcanos Menores de Copas e por fim, o cristal próximo aos Arcanos Menores de Ouros. Repare que foi formada uma cruz "externa" a cruz "interna" formada pelos Arcanos Menores, com os Arcanos Maiores no centro.

Iremos entrar agora na "operação" da consagração em si, após tudo montado,(isto é muito importante) anteriormente "no mínimo" 15 minutos, podemos entrar no processo de mentalização e saudações que vem a seguir no horário marcado.

Inicialmente, como "premissa básica" de qualquer consagração , deve-se ter um objetivo/ meta/ desejo a ser "impresso" no tarô por sua Vontade.

Como por exemplo:

"Que as energias positivas e construtivas que vibram neste momento, possam ser passadas a esta ferramenta mágica, de modo que possa servir somente para o bem e para auxiliar as pessoas que dela fizerem uso"...

Isto é um exemplo; cada um impõe através de seu comando "a Vontade" que achar mais conveniente, mas lembre-se: "Utilize sempre o caminho e a intenção do lado positivo e construtivo, pois se o egoísmo e o ego pessoal forem mais fortes do que o caminho "da direita", não tenham dúvida, um dia será cobrado.....e asseguro..não será barato....."

Outro ítem importante é saber o "Anjo regente" do dia, que também será saudado e honrado em conjunto com Cassiel. Segue os dias e nomes:

Domingo - Mikael, Segunda - Gabriel, Terça - Samael, Quarta - Rafael, Quinta - Saquiel, Sexta - Anael e Sábado - Cassiel.

Após todas estas providências tomadas, vamos iniciar a consagração.

É muito importante (se possível), realizar a consagração no "horário exato" solicitado (6:00, 13:00 ou 20:00 h. do dia).

Devo ressaltar que o único item que "muda" de tudo que for passado adiante, é relativo ao ponto Norte, onde devemos saudar o Anjo do Dia, por exemplo, se cair numa quarta, saudaremos 1º o Anjo Cassiel (sempre) e depois o "Anjo do dia", assim como "ter" no incensório o seu "perfume correspondente" (ver página 6).

Ex: Caso a consagração caia em um domingo, o Anjo saudado no Norte junto com Cassiel será Mikael, e também no ponto Oeste. Ele deverá ser saudado "duas vezes", no Norte e no Oeste. Isto também ocorre se for na segunda com o Anjo Gabriel e terça com o Anjo Samael.

Iniciar (no horário) fazendo uma breve mentalização "positiva" voltado(a) para o Norte "de costas" para a "montagem", fazendo com que qualquer energia desequilibrante presente seja "dissolvida".

Após mentalização feita, voltar para o Norte, acender o incenso (com fósforos) e com a "mão direita" sobre o incenso (não vá se queimar) falar:

- *Eu honro o Anjo Cassiel e o Anjo do dia....(ver dia que cairá a luação)*
- *Saúdo os silfos, elementais deste ponto*
- *Assim como seu elemento...o Ar*

Após saudação deste ponto, no sentido horário (da esquerda para a direita), se dirigir para o Sul e acender a vela, e com a mão direita sobre ela falar:

- *Eu honro o Anjo Samael*
- *Saúdo as salamandras, elementais deste ponto*
- *Assim como seu elemento...o Fogo*

Encerrada a saudação do ponto Sul, deve-se ir para o ponto "Leste" e não "Oeste", sendo que tudo deve acontecer no "sentido horário", passando pelos pontos Oeste e Norte para que se chegue no Leste. Com a mão direita sobre a Taça (que deve conter um pouco de água) falar:

- *Eu honro o Anjo Gabriel*
- *Saúdo as ondinas, elementais deste ponto*
- *Assim como seu elemento...a Água*

Para que se encerre os 4 pontos, dirigir-se para o Oeste e com a mão direita sobre o cristal falar:

- *Eu honro o Anjo Mikael*
- *Saúdo os gnomos, elementais deste ponto*
- *Assim como seu elemento...a Terra*

Do Oeste se dirigir novamente para o Norte, e agora, com "ambas as mãos" sobre os Arcanos Maiores sobre o Pentagrama, falar "alto e em bom tom" sua "Vontade" a ser impressa no Tarô e finalizar dizendo "Cumpra-se". Não existe a necessidade de continuar no local, mas o ritual somente se encerra quando o "incenso" terminar, ou seja, for queimado totalmente. A partir daí, apagamos a vela no Sul com um "abafador" (maneira correta,

retirando o Ar, não assopre) podendo desmontar o ritual, pois a consagração "foi realizada".

INTERPRETANDO OS ARCANOS:

Partiremos agora para o segundo atributo da tríade "*vontade/ inteligência/ imaginação*", trabalhando a inteligência com o conhecimento e interpretação dos Arcanos, tanto os 22 Maiores como os 56 Menores.

Devo ressaltar que cada Arcano, principalmente os Maiores, possuem um "arquetipo" que não se limita apenas às breves explicações que serão feitas, podendo abrir facilmente, para quem quiser adentrar neste maravilhoso conhecimento do Mundo dos Arcanos, inúmeros "portais".

Os Arcanos Maiores possuem sempre uma conotação "máxima" no sentido literal de "Arcano", pois estão em relação a assuntos que envolvem o coletivo e poderíamos até dizer "o espiritual", podendo predizer assuntos sobre a humanidade como "um todo".

Os Arcanos Menores estão ligados a realidade humana quaternária, já explicada anteriormente, dividindo-se em 4 grupos de 14 cartas.

Quando falamos dos Arcanos Menores devemos ter sempre como conhecimento:

Espadas <i>PAUS</i>	-	Mental/ Razão	-	Ar
Bastões <i>EX 2 PAUS</i>	-	Ação/ Afirmação	-	Fogo
Taças	-	Emoção/ Sentimento	-	Água
Discos	-	Matéria/ Físico	-	Terra

As cores que compõem todos os Arcanos também nos possibilitam maiores entendimentos sobre os mesmos, onde no Tarô Rider Waite, existe a predominância de algumas: Amarelo, Vermelho, Azul, Cinza claro e escuro, Preto e Branco. O Amarelo quase sempre representa vida, brilho e potencialidade. O Vermelho nos indica possibilidades de realizações e ações no plano físico. O Azul traz serenidade / profundidade quando é mais escuro(as vezes negativamente), mais claro pode ser apenas fundo. Indica muitas vezes espiritualidade. O cinza representa, assim como o azul, apenas fundo, mas com frieza, principalmente quando é mais escuro, também possuindo conotação de profundidade e reclusão. O preto se liga a transformações e tentações quando muito evidente. O branco têm conotação de pureza. Recomendo maiores leituras sobre o Tarô para todos, onde o atributo inteligência "deve" sempre ser alimentado para que sirva de intermediário "sempre latente" entre os outros 2 atributos.

22 ARCANOS MAIORES:

0 - O LOUCO



Este Arcano representa o "rumo ao novo", "Número 0". Podemos observar a forte presença do branco (Sol, flor, cachorro, montanhas e detalhes na roupa) representando pureza e inocência, matizadas pela "despreocupação nata" do jovem. Mas devemos ver que ele se dirige para o abismo, onde todo este "rumo ao novo" o leva ao "desconhecido", podendo se dar mal devido a tanta "liberdade e espontaneidade". Normalmente as experiências com o "Louco" não representam "finais perigosos em potencial", mas ao menos confusos, devido a falta de experiência que está submetido.

Toda a franqueza representada por este Arcano está expressa em sua "simplicidade e autenticidade de ser". Suas roupas parecidas com a dos "bobos da corte", podem representar que ele pode ser o "único fiel ao Rei", devido a aceitação de sua humilde posição.

Interpretação como nível de consciência:

Pode representar a "alvura espiritual" que caminha para novas experiências de um "Novo Ciclo". Ou uma "Essência Espiritual desperta" que descobriu "outras realidades" além do físico.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Alegria, curiosidade, despreocupação em relação à mudanças, liberdade, independência...
Negativas: Inconsequência, rebeldia, imaturidade, engano, irresponsabilidade, não confiável, extravagância, delírio...

1 - O MAGO



O número 1 representa por excelência a potencialidade e a "latência" do início. Também conhecido com "O Pelotiqueiro", podemos ver com "O Mago", todos os 4 elementos (espada, bastão, taça e Disco) se apresentando em sua "mesa de operações mágicas". A bagueta em sua mão direita oferece o poder de criar através de sua consciência adquirida. A mesa representa uma quinta coisa ou o "quinto elemento". O número 8 na "horizontal" sobre sua cabeça, significa a "força divina manifestada" em sua consciência. A predominância do amarelo no fundo se liga a força "mental solar", em conjunto com a capa vermelha, que oferece a atuação desta força no "plano físico".

Na parte superior do arcano podemos observar flores que formam um "Arco", representando um portal aberto para quem "adentrar" a realidade mágica do Arcano.

Interpretação como nível de consciência:

Poder de tornar "real e tangível" potencialidades sutis do universo, através do controle das Leis Naturais que regem o "Todo.

Dono de seu destino.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Inteligência, magnetismo, destreza, auto-conhecimento, força, confiança, poder de fascinação...

Negativas: Poder e astúcia utilizados para prejudicar algo ou alguém, enganador, Mago Negro...

2 - A SACERDOTISA



Também conhecida como "Papisa", a Sacerdotisa é representada pelo número 2, a polaridade, que ao mesmo tempo (se o seu arquétipo for entendido) representa o equilíbrio ou o "ponto do meio" entre o divino e humano. Temos em sua plenitude a representação da força feminina "lunar" onde a predominância do azul remete a profundidade e intuição.

A sacerdotisa está entre duas colunas (J e B) que oferecem sustentação e equilíbrio a sua posição, tradição que é perpetuada em todas sociedades e fraternidades de ocultismo, gerando força e equilíbrio. Atrás dela, sustentada pelas 2 colunas, temos um pano que cobre as realidades do "divino e futuro", sendo ela, a própria representante da "Lei" que permitirá este acesso ou não de acordo com o nível de consciência de quem quiser adentrar "este portal". Em suas mãos, a "Lei" está no pergaminho, a "Tora" que poderá ser revelada ou não.

Em sua Mitra ou Coroa temos as fases crescente, cheia e minguante da lua, onde a nova está no "chifre" em seus pés. A cruz em seu peito representa o quaternário do mundo humano. É um dos Arcanos mais benéficos entre os Maiores.

Interpretação como nível de consciência:

O encontro com o arquétipo da "Grande Mãe", geradora de "Todo" o mundo da forma, podendo permitir o acesso ao "Divino" se sua "Sabedoria" for assimilada e compreendida.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Intuição, sensibilidade, "encontro" com a 5ª essência, "paciência" como divina providência, transformando energia em consciência...

Negativas: Passividade, letargia, mediunidade "negativa", Irmã Negra...

3 - A IMPERATRIZ



Este Arcano corresponde ao número 3, onde ocorre a verdadeira e objetiva manifestação através de "inovação e crescimento" propostos pela Imperatriz. A influência venusiana fica bem evidente através do símbolo planetário do planeta Vênus ("bem claro") na base de seu confortável assento, promovendo "energia e força mental", em conjunto com criatividade e vivacidade. Isto está bem expresso nas cores fortes e quentes no Arcano. Poderes de afeição e sorte são presentes.

Em sua coroa temos 12 estrelas, correspondente aos 12 signos do zodíaco como forças "ativas e presentes" em sua consciência. O Cetro em sua mão direita lhe confere "poder e comando" no sentido de partir para "ações" (principal mensagem do Arcano), objetivando os desejos e anseios. O Rio com o verde da paisagem remete a "vitalidade e fertilidade". Um dos maiores segredos deste Arcano é direcionar toda esta "energia" de forma benéfica e construtiva.

Interpretação como nível de consciência:

"A Verdadeira renovação" promovida através de atos baseados no "Mental Superior" em todo seu esplendor criativo de idéias.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Renovação, criatividade, atitudes conscientes positivas, novas percepções, vitalidade, fertilidade, crescimento...

Negativas: Desejos incontroláveis, gastos excessivos (luxo), vacilação, frivolidade...

4 - O IMPERADOR



Aqui o número 4 simboliza a estabilidade e concretização. Todos os anseios propostos pela Imperatriz no Arcano anterior, apresentam a "concretização" com o Imperador. Vemos no Arcano, o Homem coroado com suas barbas brancas que representam a "experiência", sentado em seu trono cinza "pétreo" ladeado por 4 "Carneiros", representando os 4 reinos manifestados da "matéria".

Seu manto vermelho demonstra a atuação "direta e real" de concretizações no plano físico. As cores quentes em comunhão com o cinza do trono demonstram "energia" com "Autoridade e Responsabilidade".

O Poder Universal do Imperador fica evidente com a Cruz Ansata (Símbolo de poder no Antigo Egito) em sua mão direita e o globo terrestre na esquerda, ambos atestando o simbolismo de "Império" sobre o mundo manifestado.

Toda potencialidade de "Realização e Concretização com estabilidade e continuidade" é proposta pelo Imperador, se assimilada sua energia com responsabilidade e disciplina.

Interpretação como nível de consciência:

A personalidade humana recebendo o impacto divino das 4 hierarquias manifestadas no quaternário humano, consolidando e preparando o "ego" para valores divinos.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Estabilidade, poder, consolidação e concretização, proteção de valores, responsabilidade...

Negativas: Obstinação e sobriedade exageradas, rigidez, crítica, inflexibilidade, autoritarismo...

5 - O HIEROFANTE



O Hierofante, também chamado como "Papa" ou "Sumo-Sacerdote", corresponde ao Arcano 5. O número 5, como sucessor direto do quaternário atual, significa o conhecimento, originando o início do "retorno" do homem a sua Dignidade Divina. Assim como a Sacerdotisa - Arcano 2, também é um dos Arcanos Mais Benéficos dos Maiores.

A Sacerdotisa pode "abrir" o conhecimento através da revelação da "quinta essência", o Hierofante possui esta potencialidade através da "Inspiração, Fé e Espiritualidade".

Este Arcano é representado pelo Pontífice entronado com sua Mitra e Cetro de Cruz (ambos "Trinos" e Dourados), demonstrando a supremacia absoluta nos 3 planos: Físico, Anímico (Alma) e Espiritual. Se bem observado, pode-se ver também "3 pontas" se sobressaindo no Alto da Mitra, indicando a "Sabedoria" dos 3 planos assimilada na consciência. Sua mão direita "abençoa" com os dedos indicador e anular, como fazia o "Cristo Bíblico".

Sua paramentação com predominância do Vermelho possibilita as ações "espirituais" no plano físico, onde a Fé em "Algo Superior e Divino" é a base para estas ações. Suas 2 colunas que lhe dão suporte, asseguram o equilíbrio do poder espiritual e "também" temporal.

Interpretação como nível de consciência:

Encontro com a "Mística Real e Verdadeira", promovido pela Fé e Magnetismo Cósmico da quinta essência em formação.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Proteção, Moral, Ética, Inspiração Divina, Honestidade, Benevolência, Espiritualidade...

Negativas: Fanatismo, devocionalismo emocional, crenças negativas, muita benevolência...

6 - OS AMANTES



Este Arcano sobre a influência do número 6, denota a contraposição de 2 forças polares e antagônicas, porém complementares. Temos a energia que quer se sublimar através da sutilização, representada pelo triângulo com o vértice para cima, e a força que busca a densificação na matéria, representada pelo triângulo com o vértice para baixo (Solve/ Coagula).

Somente quando as duas estiverem equilibradas é que acontece a harmonia... ✨...e felicidade...

O Arcano "Os Amantes" nos remete a "Decisão", ou seja, a uma "Escolha" que representará um novo caminho a seguir. Esta escolha "normalmente" se fundamenta na aceitação de um momento onde existe a "renovação de valores" através da renúncia ao atual modo de vida. Vemos um Grande Sol na parte superior do Arcano, com o significado de Luz e Vida. Um grande Anjo Ígneo (lembra o renascimento da Fênix) "abençoa" o caminho da "Aceitação" proposta pelos novos valores que despertam internamente. O casal nu, tendo o Homem como "fecundador" e a Mulher como "tentação" (serpente) representa o "Sexo" que a humanidade se encontra "escravizada", como necessidade básica e intrínseca para a Evolução. A "Proposta" do Arcano demonstra o encontro de "Um Caminho Único" a seguir, onde a felicidade e o Amor "podem existir" se compreendidos.

Normalmente nos outros Tarôs este Arcano é visto como dúvida, incerteza, tentação, etc. Mas no Tarô de Waite nos indica melhor o caminho da "aceitação" referente a uma decisão importante.

Interpretação como nível de consciência:

Observar o que é "realmente" equilíbrio para os valores internos. A aceitação do papel humano na crucificação do sexo "tendo o lado divino despertado" ou o celibato como caminho de controle para os baixos instintos "tendo o lado humano sexual bem resolvido". O importante é viver no "equilíbrio" dos 2 triângulos de acordo com o "próprio caminho e consciência".

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Aceitação e realização de um grande amor, definição objetiva de um novo caminho que leva a felicidade, ...Amor...

Negativas: Indecisão, fraqueza, vacilação, engano...

7 - O CARRO



O número 7 significa evolução. Demonstra o encontro do homem com o próprio cosmos através do "auto-conhecimento". Tudo no universo se encerra no 7, as 7 notas musicais, as 7 cores do arco-íris, etc, e no homem tudo está "refletido" em seus 7 estados de consciência.

Quando o arquétipo deste número se encontra com o do Arcano, vemos o jovem com muito potencial se dirigir (O carro) a algo com muita confiança, vivacidade e "certeza de sucesso". Podemos observar todos estes atributos nas cores amarelo e azul em conjunto com a "coroa e cetro" que o jovem carrega, símbolos de poder e comando por excelência, assim como a "própria coroa de louro" que representa a vitória. A armadura que o jovem traja significa que ele está pronto e certo de sua coragem para vencer os obstáculos que possam aparecer em seu caminho. A Carruagem onde está o jovem intrépido é puxada por duas esfinges, uma branca e outra negra, simbolizando sempre o livre-arbítrio que pode ir para "2 caminhos", dependendo para onde "toda esta energia" quiser direcioná-lo. Esta energia fica bem evidente que está latente nele "dubiamente", se for observado em sua armadura sobre os ombros "luas contrárias", ou seja, uma feliz e outra infeliz. Mas como mensagem arquetipal principal deste Arcano fica a Coragem, Arrojo, o "Novo" e confiança.

Interpretação como nível de consciência:

A potencialidade do reconhecimento sêptuplo da existência humana, proporcionando "conhecimento e força" transmutados em "consciência potencial e realizadora".

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Coragem, arrojo, triunfo sobre o(s) problema(s), vitória, convicção...

Negativas: Passar por cima de qualquer coisa, presunção, falta de escrúpulo, orgulho e confiança em excesso...

8 - A FORÇA



O número 8 representa a síntese evolucionar do 7. Quando os 7 caminhos são percorridos e assimilados, o 8 aparece como uma força que sintetiza todas as 7 potencialidades anteriores para que ocorra "realmente" o caminho final da proposta de evolução. Podemos observar a predominância do amarelo no Arcano representado "potencialidade e força". A jovem com o vestido branco com uma cinta de flores simboliza a pureza da alma que se "confronta" com a força de Leão de cor avermelhada representando o "animal". Fica claro e evidente o "controle" que a jovem exerce sobre o leão, e este controle está bem expresso no "oitto horizontal" sobre sua cabeça, como no Arcano 1 "O Mago", expressando o poder e domínio. A grande proposta deste Arcano está na "vitória e controle" do lado animal sempre presente e muitas vezes "mais exacerbado" do que o humano, devido ao descontrole emocional que a maioria da humanidade vive, esquecendo de toda "potencialidade interior" que possui.

Interpretação como nível de consciência:

O equilíbrio entre razão e emoção, devido vivenciação espiritual. O encontro com o eu-interior.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Força para dominar as dificuldades, vitalidade, domínio, energia...

Negativas: Se voltada ao material pode ser violência e agressividade, despotismo, energia mal usada...

9 - O EREMITA



Também chamado por alguns de "Ermiteiro", este Arcano encerra a corrente numerológica com o número 9, pois após ele nós temos o 10, que somado teosoficamente (1 + 0) representa novamente o 1 e assim por diante. Nas tradições ocultas o 9 é conhecido como o número do "Adepto", aquele que se iluminou e trás dentro de si a sabedoria das "Idades".

Vemos no Arcano o fundo cinza remetendo a profundidade e reclusão. O velho eremita, denunciado por suas longas barbas brancas, está em seu retiro espiritual (provavelmente uma montanha) em plena introspecção, resultando em "paz interior". Traja seu manto escuro que esconde seu corpo e o iguala a sua natureza interna de "retração". Carrega consigo o bastão (cajado) na mão esquerda , símbolo de todas as tradições dos "grandes mestres iniciados", Moisés, Helena Petrovna Blavatsky entre muitos outros. Na sua mão direita temos a "lanterna" com a estrela dentro, que oferece a ele (e a quem quiser adentrar em seus mistérios) o "caminho" que leva a sabedoria, mas que somente será obtida se houver um "retiro espiritual", a fuga da realidade considerada "normal" para que exista a subsistência. Eis a grande mensagem do Arcano.

Interpretação como nível de consciência:

A sabedoria absoluta "interior" conseguida através da "negação do real" em prol da espiritualidade.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Prudência, seriedade, profundidade, sabedoria, paciência, reserva necessária...

Negativas: Isolamento sem propósitos, letargia, atraso, necessidade "urgente" de auto-conhecimento, encobrimento de fatos e coisas...

10 - A RODA DA FORTUNA



Com o número 10, voltamos ao início ($1 + 0 = 1$). O homem percebe que está inserido na "Roda da vida"...na "Roda dos renascimentos e mortes"...começa a entender que tudo possui um "destino e um carma", ou seja, "um porquê"...e neste "movimento cósmico e celeste" nada escapa ou se perde...

Vemos no centro do Arcano o Selo de Ezequiel, a palavra Taro, e o Yod, He, Vau, He hebraico simbolizando o "movimento" de tudo e todas as coisas movimentado pela Esfinge com a espada (Lei - mental), o gênio representando a parte anímica do movimento e a cobra o "elo" de ligação entre os dois. Nos 4 cantos temos os animais da esfinge separados, sendo que todos estão lendo e "assimilando" experiências.

Temos como mensagem principal deste Arcano o "Dinamismo" da (s) experiência (s) que estão sendo vivenciadas no momento (Destino), pedindo em "todos os aspectos" Aprendizado. Como se trata de uma roda, o "Verdadeiro Movimento" horário ou anti-horário fica de acordo com o nosso livre-arbítrio e principalmente nível de consciência.

Interpretação como nível de consciência:

O encontro com o Destino, servindo como um "impulso" para o desenvolvimento, seja no amor ou rigor....seguindo o que está escrito "para cada um".....

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Sucesso, felicidade, destino, crescimento positivo, abundância, "Fortuna"...

Negativas: Crescimento e abundância negativos, altos e baixos, temores, superficialidade...

11 - A JUSTIÇA



O número 11, somado gera o 2 como a Sacerdotisa. Observa-se as duas colunas com o pano de fundo, encobrendo "O Real" para quem não for digno de vislumbrá-lo.

Este Arcano como o próprio nome já diz "A Justiça", nos remete ao campo da "Clareza, discernimento justo e ao equilíbrio". O personagem sentado como um governador (Trono e Coroa) possui a espada erguida na sua mão direita, a da Razão, pronta a simbolizar o "reto pensar"; e na mão esquerda a balança, medindo o peso de todas as coisas, oferecendo um "Julgamento" correto e claro, sem tendências duvidosas. A roupa vermelha demonstra ação no mundo físico e concreto, aliando o Discernimento Divino às "Vivenciações e experiências humanas".

A mensagem principal deste Arcano é a "Retidão" do pensar, mas não como "julgar", pois para quem é concedido o direito de "julgar"?...A Retidão no pensar (Espada) com a emoção equilibrada (Balança) remete ao equilíbrio e imparcialidade, oferecendo diretamente "A Visão real e verdadeira dos 2 pratos da balança" ..bem como o que "está dentro deles"...

Interpretação como nível de consciência:

A Manifestação da "Lei", equilibrando os 3 mundos com a supremacia do "Mental" acima do Emocional.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Imparcialidade, honestidade, equilíbrio, racionalidade, Visão...

Negativas: Atitudes severas, intolerância, radicalismo...

12 - O ENFORCADO



O número 12 simboliza o Cosmo e o Universo de forma trina (3) manifestado no quaternário (4), sendo o $4 \times 3 = 12$. A manifestação trina está nos 3 mundos: físico, anímico e espiritual, representada pelo 4 da terra : ar, fogo, água e terra.

Temos no Arcano o jovem "pendurado" pelo pé no tronco, com as mãos em suas costas atadas, o que promove imobilização e estagnação, como "Prometeu no Cáucaso".

O fundo cinza remete a reclusão; a roupa e cabelos do jovem simbolizam os 3 Logos da teosofia: O Amarelo dos cabelos e sapatilhas - 1º Logos (Espírito), O azul da camisa - 2º Logos (Alma) e O Vermelho das calças - 3º Logos (Corpo). O Quatro formado pelas duas pernas representa o atual estágio atingido na evolução. Podemos dizer que o "Todo" se encerra neste Arcano, tanto no sentido "Cósmico" como também "o Humano", afirmando a máxima de "Deus está no Homem".

Fica evidente a dificuldade representada no Arcano, devido a posição e situação do jovem, evidenciando o "sacrifício" promovido pelo aprisionamento. Toda esta letargia pode levar a "Iluminação" (observa-se o brilho ladeando a cabeça do jovem), pois temos como saída para esta situação(O mundo real que vivemos preso na matéria "quaternária") refletirmos a "realidade" a que todos estão inseridos, através de uma percepção profunda e verdadeira, embasada no reconhecimento dos obstáculos e aprisionamentos que vivemos. Este "portal" também fica evidente na parte superior do Arcano com as folhagens, assim como no Arcano 1. A grande mensagem do "Enforcado" é a preparação para uma "Nova Visão", seja na dor e sofrimento, promovendo reflexão (Forçada ou não).

Interpretação como nível de consciência:

"O Todo" inserido na matéria, promovendo a evolução forçada do quaternário terrestre, abrindo caminho para a iluminação quando isto "é compreendido".

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Sacrifício em prol dos outros, profecia, discernimento do "Real"...

Negativas: Esgotamento, cansaço, doença, crise, masoquismo, vítima...

13 - A MORTE



O número 13, somado resulta o 4. Podemos fazer a analogia do "construtivo e concreto 4" em relação ao 13, como uma "reconstrução" necessária a ser feita e "principalmente realizada" por quem vibra o Arquétipo deste Arcano.

A Morte nos conduz ao sentido do "encerramento e final natural" de uma etapa, pois se temos algo "como certo" em nossa existência é "A Morte"...como dizem alguns..."viver para morrer"....

Sempre que o Arcano 13 está presente, é necessário entender o "fim" da situação, a despedida, o desprendimento, o desapego, etc...mas que nem sempre deve ser encarado negativamente, pois em muitos casos pode nos guiar a "Libertação".....

No simbolismo do Arcano vemos o esqueleto (símbolo da morte) com uma armadura e bandeira pretas, cor muito presente no Arcano representando a "transformação". A bandeira carregada pelo cavaleiro possui o "Pentagrama invertido" em forma de flor. Vemos atrás do cavaleiro uma pessoa possivelmente "A beira da morte" (o que anuncia a chegada do cavaleiro) acompanhado de sua família, recebendo às últimas bênçãos do sacerdote. Mesmo que de forma "bem discreta", é possível observar no Arcano "um portal" que é aberto, onde o Sol (que representa sempre vida e brilho onde se encontra) está após "a passagem" por ele. Como mensagem principal para "A Morte", fica a "Transformação", que sempre pode possuir 2 lados... tanto no bom sentido... como no mal...

Interpretação como nível de consciência:

"Renovação e renascimento" promovidos pela "passagem" aos planos mais sutis da matéria, ocorridos pela desintegração dos corpos densos, cumprindo "naturalmente" os ditames do destino.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Encerramento e final promovendo a liberdade, aprender a recomeçar, fim natural...

Negativas: Dor da perda, despedida triste, morte física, desapego forçado, final de algo bom...

14 - A TEMPERANÇA



Número 14... os 14 pedaços de Osíris... o Equilíbrio promovido pelo "7 polarizado" em duas forças que se harmonizam, somando o 14. O arquétipo deste Arcano nos submete a "Harmonia e a paz". A calma e serenidade fazem com a vibração da "Temperança" conduza as energias de forma agradável e benéfica, proporcionando muitas vezes espiritualidade e sensibilidade.

Em seu simbolismo temos o Anjo com o "Símbolo do Sol" em sua fronte denotando "Razão", equilibrando com as 2 taças em suas mãos, a "fertilidade e a cura" através da água serena... os lados "solar e lunar" harmonizados também pelos pés, "solar na água" e "lunar na terra". O triângulo com o vértice para cima em sua "Alva roupagem", representa a ascensão aos planos mais sutis da matéria. Vemos ao fundo uma trilha que conduz ao Sol entre duas montanhas... um "portal" que leva a "purificação" da alma (brilho na cabeça do anjo), através do equilíbrio e despertar interior...

Interpretação como nível de consciência:

O equilíbrio e harmonia entre o lado humano e divino... o mundo exterior com o interior...

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Harmonia, paz, felicidade, serenidade, progressão calma e benéfica...

Negativas: Muita calma, indolência, falta de ações mais enérgicas...

15 - O DIABO



Número 15...somando resulta o 6. Podemos ver a semelhança entre os Arcanos, mas a benção do Anjo no Arcano 6 aqui recebe a "Tentação" do Diabo. A predominância do preto evidencia a materialidade, sensualidade e tentações que o homem está submetido no "jogo da vida", procurando sempre o lado mais fácil para resolver os problemas, o que resulta muitas vezes na "escolha errada".

No simbolismo do Arcano vemos o Diabo com o Pentagrama invertido em sua fronte, representando o "mau uso" de sua força. O casal está acorrentado no cubo negro (matéria) o qual o Diabo se assenta. Em sua mão esquerda vemos ele "tentar" o jovem (princípio ativo - homem) contra a mulher (princípio passivo) de forma a conseguir concretizar seus objetivos "tentadores e sombrios". Na palma de sua mão direita "levantada", está o símbolo de Saturno, como se a energia "contrária e negra" do princípio deste planeta, estivesse sendo "invocada".

Como mensagem do Arcano temos a verdadeira "Provação" de nosso lado moral, sendo o nosso "lado sombrio" despertado e reconhecido. Temos que nos conscientizar do "Ardil" que pode estar sendo preparado por "nós mesmos" em muitos casos, que apesar do caminho ser atraente e sedutor...não se engane...o arrependimento não tardará a chegar...

Interpretação como nível de consciência:

A força e energia das paixões humanas, impulsionadas ao lado oposto da evolução, mas que deve ser "conhecido e assimilado" para que exista realmente a possibilidade de ganho de consciência.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Reconhecimento do lado sombrio que todos possuem, sinal de alerta...

Negativas: Tentação, perversão, vícios, fatalidade, extorsão, materialidade, lado "negro" forte e atuante...

16 - A TORRE



O número 16 somado representa o 7. No Arcano 7 temos o jovem vitorioso e cheio de energia. No Arcano 16 temos esta "mesma força coroada já como vitoriosa" em sua torre, bem próxima ao céu (Torre de Babel). Mas "Ela" não se encontra embasada e firmada em princípios positivos, verdadeiros e firmes, sendo necessária a "intervenção divina" para que esta "falsa" situação de controle e reinado não seja mantida.

Vemos no Arcano o preto como cor predominante, representando a "destruição" que promove a transformação. A Torre sendo atingida pelo raio como "Providência Divina" faz quedar os Reis que estavam coroados "convictos de suas posições". Cumpre-se a evolução (7). As 3 janelas da Torre em chamas, simbolizam a transformação necessária dos 3 corpos ou mundos - Espírito, Alma e Corpo, dependendo da situação que o Arquétipo deste Arcano estiver envolvido.

Como mensagem principal "A Torre" promove, mesmo que através da "destruição e queda", a oportunidade de "viver a realidade necessária" que estávamos prontos a "não enxergar", promovendo através da transformação, uma "real possibilidade de liberdade" sobre qualquer assunto que estamos envolvidos.

Interpretação como nível de consciência:

A Verdadeira "afirmação" e entendimento das Energias Espirituais através de "conturbações e choques" na realidade quaternária... "Na teosofia".....A queda dos Anjos.....

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Discernimento e conhecimento de uma situação desgastada, libertação de algo ou alguém, solução revolucionária para um problema...

Negativas: Quebra, aflição, pânico, calamidade, catástrofe...

17 - A ESTRELA



Número 17...soma 8....o número da síntese evolucionar do setenário, assim como no Arcano 8 "A Força". "A Estrela" fecha a tríade dos Arcanos Maiores mais benéficos do Tarô, em conjunto com "A Sacerdotisa e O Hierofante" (O Papa e A Papisa). Também conhecido como "A Esperança", este Arcano representa toda a Fé e positivismo dos princípios Jupiterianos.

Em seu simbolismo temos as cores Azul, Verde e Amarelo (oitava estrela) como predominantes, representando, espiritualidade, vitalidade e serenidade. A jovem nua (no sentido de pureza) atua com as duas ânforas sobre a terra e a água, firmando "fertilização e renovação".

Ao fundo temos a Arvore da Vida com um pássaro em um dos seus galhos. Algumas linhas de Ocultistas pesquisam que um Anjo "quando quer chegar ao reino Humano" deve passar antes pelo reino das Aves. As 8 estrelas de "oito pontas" firmadas no céu do Arcano, expressam os 7 estados de consciência assimilados como sabedoria, tendo "a oitava" com "muito brilho", reluzindo o Amarelo do 1º Logos da Teosofia. A Energia de deus.

Como grande mensagem, "A Estrela" nos traz esperança, Fé no futuro e proteção dos verdadeiros ideais atingidos pela consciência.

Interpretação como nível de consciência:

A Fé verdadeira e "Única" nos atributos divinos, promovida pela sabedoria através de percepções profundas internas.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Confiança, fé, otimismo, proteção, convicção em ideais espiritualizados....

Negativas: Excesso de otimismo sem objetividade, Altivez, evasão....

18 - A LUA



Arcano número 18...assim como o 9 do "Eremita"... "A Lua" requer reflexão interna...profundidade... A predominância do azul nos remete a isto....e a "luz"...a ser seguida e compreendida...é a "lunar"...que se apresenta com a vivacidade e brilho do amarelo (Sol lunar)... assim como o caminho que sai das águas pantanosas... nos convidando a atravessar o "imenso portal" que é formado no Arcano com as duas colunas de pedra...

O signo regido pela Lua é Câncer...o caranguejo...a lagosta...signo de proteção e defesa que se apresenta firme nas águas, relutando a iniciar o caminho proposto pelo Arcano, por "temor e preocupações", que são formados por sentimentos e emoções ainda "não equilibrados com a razão" na maioria da humanidade. Os 2 cães, simbolizando as duas forças opostas que se completam (bem e mal), ladram para a lua como se quisessem compreendê-la...

"A Lua" representa além de temor e instabilidade, sonhos românticos, sentimentos saudosistas e fantasias, o que nos leva ao mundo do irreal, nos aprisionando nos "abismos da alma".

A grande mensagem do Arcano "A Lua", é a oportunidade que nos é oferecida de atravessar o seu portal, que nada mais é do que o reconhecimento de nossos "medos e fraquezas" internos e sombrios, que quando reconhecidos e assimilados, podem ser transmutados em forças do inconsciente, resultando em intuição e até mesmo mediunidade.

Interpretação como nível de consciência:

Oportunidade de vencer a "maia" (ilusão) dos sentimentos anímicos e lunares, equilibrando-os com a razão "solar". Força interna, promovida por "Sol e Lua" equilibrados. Sushumna dos hindus.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Reconhecimento dos medos e temores internos, cura da alma, imaginação, intuição...

Negativas: Instabilidade, fraqueza , temor, decepção, relutância...

19 - O SOL



Número 19...soma 10...o 1... A força e potencialidade, assim como no "Mago", estão presentes e cheios de "positivismo" no Arcano 19 "...

"O Sol" representa vida, brilho, alegria entre outros inúmeros atributos ligados a "calor e felicidade". Vemos no simbolismo do Arcano, uma criança montada em um cavalo segurando uma Bandeira Vermelho-alaranjada, com o significado que toda a "energia positiva e quente" do Arcano, pode ser transmutada em potencialidades positivas no "mundo físico".

Fulgurando imponentemente na parte superior, o próprio "Sol", irradiando suas vibrações como uma mensagem de auto- confiança e auto- reconhecimento do "brilho interno" que todos nós possuímos dentro de nós. Girassóis (flores solares) encimam o muro, que representa no Arcano uma barreira que foi "transposta" e vencida pelo "Lado solar da Alma", iluminando toda e qualquer sombra que possa atrapalhar seu "brilho" (A Vitória do portal do Arcano 18). Em muitos outros Tarôs, este Arcano possui um casal em seu simbolismo, e até mesmo uma "passagem" pelo muro. Neste Tarô, Waite deixa bem claro apenas o simbolismo arquetipal da "Imensa força positiva Solar".

Mas sempre quando "O Sol" surge em qualquer jogo de Tarô, não tenha dúvidas, estarão sempre presentes atributos positivos "solares" de vida, alegria e felicidade...a menos que se voltem "completamente" para o ego inferior...

Interpretação como nível de consciência:

Todo conhecimento e verdade oriundo da "Fonte Única". A iluminação da energia do "Pai" em tudo e em todas as coisas. A luz interna que ilumina a alma.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Brilho, vida, sucesso, generosidade, magnanimidade, fortuna, felicidade, perdão ...

Negativas: Vaidade, egocentrismo, onipotência...

20 - O JULGAMENTO



Arcano 20...o 2...a polaridade...os extremos que se tocam para o despertar de "consciência"...

Um grande Anjo fulgura no Arcano como que vindo de um "Portal Celeste", tocando sua trombeta sugerindo uma "Anunciação"...Podemos perceber a predominância de cores "frias" no Arcano, principalmente nas pessoas, que recebem a anunciação celeste como se ela representasse uma "Libertação" de algo obscuro, pois observamos que elas se colocam "como recebendo" uma "Dádiva". A Libertação nos oferece com clareza a grande mensagem contida no "Julgamento", pois todos estão como "Mortos" que renascem, e isto não deve ser visto como algo ruim, pois a Libertação é a "ressurreição" promovida pela transmutação da consciência, onde "o que está enterrado e encerrado" dentro de nós como uma sombra, ressurge como uma "Iluminação" ou "Renovação", sobre qualquer assunto o qual a vibração deste Arcano esteja inserida.

Interpretação como nível de consciência:

O "Despertar de consciência" para assuntos espirituais elevados (Escutar o anjo interno).

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Liberdade, renovação, bons resultados, redenção, equilíbrio entre moral e material...

Negativas: Não encarar "o novo e a liberdade" positivamente, não aceitar o destino, relutância...

21 - O MUNDO



O Arcano 21 "O Mundo", soma 3, o equilíbrio e a consciência alcançada e adquirida através da "harmonia" ...matizada por muita felicidade e alegria...

Vemos a Jovem laureada por uma Coroa de louros, representando honra e glória; suas pernas se cruzam formando o quatro, sugerindo a possibilidade de "viver" esta harmonia no quaternário terrestre, bem evidenciada pelos 4 personagens da esfinge em cada canto do Arcano, sendo a Jovem, a própria quinta essência harmonizada com o quaternário manifestado. Em ambas as mãos, as baguetas se equilibram "construtivamente" através dos poderes temporal e espiritual.

Como mensagem principal, "O Mundo" nos remete a segurança sempre de algo "bom", nos oferecendo um "final feliz" em qualquer assunto que esteja inserido, representando que foi encontrado o "nosso lugar", como resultado e assimilação de todo o percurso trilhado, tendo sido ele vivido na "dificuldade ou bonança".

Interpretação como nível de consciência:

O Homem vivendo suas potencialidades construtivas através da assimilação "total" do quaternário.

Interpretação para pensamentos e sentimentos humanos voltados a realidade física:

Positivas: Sucesso, concretizações positivas e benéficas, remuneração, harmonia, inspiração, universalidade...

Negativas: Estagnação e inércia promovidas pelo "excesso" de harmonia ilusória...

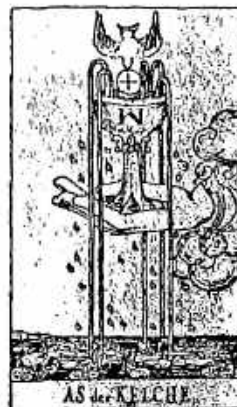
56 ARCANOS MENORES:

Falaremos agora dos 56 Arcanos Menores, que se subdividem no quaternário da seguinte forma:

14 cartas de "espadas"	: Elemento ar	- Mente e Razão.	(Espadas)
14 cartas de "bastões"	: Elemento fogo	- Entusiasmo e Auto-afirmação.	(Paus)
14 cartas de "taças"	: Elemento água	- Sensibilidade e Afetividade.	(Copas)
14 cartas de "Discos"	: Elemento terra	- Matéria e físico.	(Ouros)

Serão colocados nas 14 páginas seguintes, os números de Áz a 10 e os 4 personagens dos 4 elementos e naipes, sempre na sequência da esquerda para a direita: Espadas, Bastões, Taças e Discos, lembrando sempre as "tônicas" de cada naipe colocados acima.

Na primeira página (pg. 26), estarão os 4 Ases e seus devidos atributos, na seguinte, os quatro Arcanos Menores 2 e assim por diante, ficando bem claro para o estudante e pesquisador, as diferenças e semelhanças que ocorrem entre eles.



Todos os Ases do Tarô possuem sempre uma conotação benéfica, sendo sempre uma oportunidade ou condição positiva que surge para nós quando aparecem no jogo. Normalmente esta potencialidade está em nós mesmos (característica intrínseca do número 1) e não enxergamos... assim como no Arcano 1, O Mago, "a força está latente" e deve ser vista e aproveitada. Vemos nos Arcanos sempre a mão que surge de um "portal", anunciando o instrumento correspondente ao elemento. No Ás de espadas a coroa como inteligência, intelectualidade e força mental e no Ás de bastões o verde que "cresce" como força afirmativa. Nos Ases de taças e Discos, existe "Maior Sorte" do que nos anteriores quando aparecerem, pois vemos no Ás de taças a "pomba do espírito santo" tocar a água da taça e no de "Discos", um portal surge para "excelentes oportunidades" materiais.

Ás de Espadas:

Positivos: Clareza e discernimento mental, inteligência, lógica, esclarecimento... Todos estes bons atributos levam ao triunfo e conquista (principalmente no plano mental)...

Negativos: Frieza e distanciamento excessivos, possibilidade de ódio e rancor nos "relacionamentos", muita abstração...

Ás de Bastões:

Positivos: Força e impetuosidade, entusiasmo na medida certa, afirmação, animação e energia, convicção, criatividade...

Negativos: Temperamental, impaciência, entusiasmo cego, dramaticidade...

Ás de Taças:

Positivos: Sentimentos profundos e verdadeiros, abundância e felicidade, fertilidade, alegria, fé e proteção, excelentes realizações sentimentais...

Negativos: Muita fé nos sentimentos, "aposta" em sentimento falso ou impossível, "não vê" o momento de sorte...

Ás de Discos:

Positivos: Ganhos materiais, riqueza, grandes contentamentos, prosperidade, sucesso e êxito nas metas, prestígio, "reconhecimento" das boas oportunidades...

Negativos: Desperdiçar "chance de ouro" por não reconhecê-la, não trabalhar esta magnífica oportunidade de "força interna" no momento certo, perder ganhos por negligência "própria"...

ARCANO 2



O número 2 por essência possui a característica de polaridade...sugerindo sempre o ponto do meio como equilíbrio através da reflexão e entendimento...sendo atingido "sempre" um acréscimo de nível de consciência quando sua mensagem é compreendida...

Vemos no Arcano 2 de Espadas, a jovem sentada e "vendada" com duas espadas (mental) se cruzando sobre ela, no fundo a profundidade do azul com a lua minguante , remetendo a "busca" dos sentimentos que estão bloqueados ou confusos. A postura um tanto cética da jovem demonstra que ela deve procurar o equilíbrio entre a mente e emoção através da intuição, que pode ser atingida se as "indecisões e críticas excessivas" foram vencidas. Deixar os sentimentos internos "aflorarem".

O Arcano 2 de Bastões representa indiferença e neutralidade em relação a "ações e atitudes", a letargia se torna presente devido a "inatividade" e indecisão, pois caminhos são abertos para a iniciativa. O personagem do Arcano se encontra no alto de um castelo (fortificação) com o globo em sua mão direita (razão) e o bastão que remete a ação na esquerda (emocional) de forma neutra e passiva... "observando as possibilidades"...sem comprometimento...em pura contemplação...

De forma bem positiva, o Arcano 2 de Copas significa "o relacionamento", o envolvimento real e verdadeiro promovido por encanto e afeição, como o próprio simbolismo demonstra, um casal se encontra e como "2 forças polares porém complementares" (2 cobras entrelaçadas) se harmonizam. O jovem simbolizado no Arcano 2 de Discos representa a "oscilação", as 2 moedas que se alternam na "horizontalidade (8 deitado) da matéria, a flexibilidade mediante as situações, os altos e baixos a que todos estamos submetidos no jogo da vida. Pode representar também a falta de objetividade nos ideais. O descompromisso pode ser visto como falta de responsabilidade, mas com habilidade e espontaneidade jovial para vivê-la.

2 de Espadas:

Positivos: Crítica racional construtiva, racionalidade, aprender a ser frio e calculista quando necessário...

Negativos: Indecisão, sentimentos contraditórios, ceticismo exagerado, crítica negativa, falsidade...

2 de Bastões:

Positivos: Aguardar o momento certo, neutralidade necessária, observar alternativas possíveis...

Negativos: Vacilação, indecisão, letargia, sem ação devido as possibilidades...

2 de Taças:

Positivos: Amor, paixão, amizade, encanto, conciliação, namoro, entendimento harmonioso...

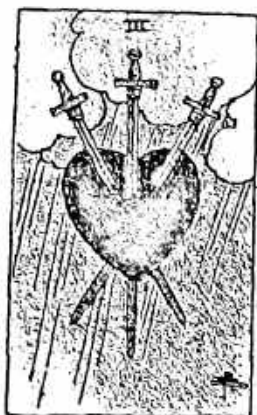
Negativos: Na "pior das hipóteses", pode representar uma sedução (paixão) que deve ser evitada...ou mesmo um "falso amor" em raros casos...

2 de Discos:

Positivos: Despreocupação, jovialidade, habilidade, flexibilidade, adaptabilidade...

Negativos: Leviandade, irresponsabilidade, sem objetividade, inconstância, incoerência...

ARCANO 3



No número 1 temos a latência e potencialidade...no 2 a polaridade e a possibilidade de ganho de consciência...e no 3... temos a real "Manifestação"...Espírito, Alma e Corpo...

Vemos nos Arcanos a seguir, as "Manifestações" de acordo com cada elemento ou naipes...

No 3 de Espadas o "fundo cinzento" com o coração (sentimento) cravado por 3 espadas, já nos remete a "dor", principalmente sentimental, mas pode representar uma "real necessidade" de frieza e racionalidade, pois o naipe de Espadas sempre possui essa "tônica", mas a mensagem de desgosto e sentimentos feridos é sempre forte. O 3 de Bastões com seu fundo "amarelo" nos leva a força e vida do elemento fogo. Mas neste Arcano esta força representa "solidez e segurança" aliadas a boa visão e discernimento das situações (observe o posicionamento do personagem no monte). A boa resistência poderá conduzir "com otimismo" esta força a bons resultados futuros. O Arcano 3 de Copas manifesta o lado afetivo e positivo de "alegria" do elemento água, como se fosse festejado um "final feliz" de algo que foi realizado. Além dos 3 personagens em pura comemoração, vemos também a "abundância" (uma das mensagens deste Arcano) nos legumes e vegetais da terra. O 3 de Discos apresenta de maneira muito "forte" a presença do preto, mas esta colocação apenas serve como alerta de uma "provação". Como este naipe se associa a terra e o número 3 , a conotação positiva de equilíbrio da manifestação, poderá ocorrer como uma "boa desenvoltura" a uma "experiência nova" que nos submetemos, com "imensas possibilidades de concretizá-las com êxito". Vemos no Arcano o jovem sendo testado de acordo com suas "novas" capacitações .

3 de Espadas:

Positivos: "Chamado" para a racionalidade, sentimentos "não construtivos" absolutamente liquidados...

Negativos: Dor, perda, desilusão, confusão, ruptura, decepção sentimental...

3 de Bastões:

Positivos: Força e certeza interior, visão ampla e clara, otimismo gerado por desenvolvimento positivo a "longo prazo", resistência e vigor...

Negativos: Na pior das hipóteses "desapontamento" por enxergar um problema e "ver o que não queria"...

3 de Taças:

Positivos: Alegria, abundância (pode ser material ou de sentimentos), felicidade, vitória, conforto, comemoração...

Negativos: Na pior das hipóteses (como sadismo), comemorar a infelicidade e tristeza de alguém...

3 de Discos:

Positivos: Capacidade para desenvolver novas experiências, domínio sobre "provações", comprovação de "qualificação"...

Negativos: Vacilação e fraqueza por "não reconhecer" as próprias potencialidades...

ARCANO 4



O 4 sempre terá o arquétipo de estabilidade e construção. Ele representa o "fechamento" do quaternário das 3 potencialidades anteriores. De acordo com cada naipe, temos a proposta do elemento:

No 4 de Espadas, a frieza deste naipe (ar) se evidencia em sua totalidade. O personagem, totalmente "letárgico", se encontra "em definitivo" em um retiro, seja ele forçado (o que normalmente ocorre) ou não. Podemos também ver que a posição das mãos e o vitral colorido (igrejas e catedrais) na "frieza" do Arcano, pode remeter a "espiritualidade", mas para isto ocorrer, é necessário "a parada" proposta por ele. O elemento fogo no Arcano 4 de Bastões gera alegria, desfrute e confiança. Vemos um "portal" proposto no Arcano, onde através de nossa "atitude positiva" de encará-lo e atravessá-lo, podemos encontrar toda "expansão" positiva e construtiva dos ideais propostos por ele, mas para isto acontecer, é necessário "exteriorizar" bons valores de dentro de si. O Arcano 4 de Copas, demonstra a instabilidade (oposta a estabilidade do 4) de nossos valores emocionais (água) no quaternário. Como mostra o próprio jovem, "nos sentimos chateados, amargurados e até mesmo desiludidos", mas vemos também no Arcano (como nos ases) uma oportunidade (4ª taça) que aparece para nos tirar deste estado negativo, nos "convidando" a perceber que muitas vezes devemos nos "reerguer" e enfrentar os problemas de frente. No Arcano 4 de Discos, vemos o "fechamento total" na matéria, o personagem como um caranguejo (observem a semelhança do signo de câncer ☉ no centro) se protege do mundo exterior através de suas convicções e posses (alma e corpo). Dois caminhos são propostos pelo Arcano: Um leva a necessidade de segurança, num momento onde devemos "realmente" nos defender e possuir idéias fixas e propósitos rígidos, tanto materiais como anímicos, como o outro caminho, que possui conotação negativa, gerando "mesquinha, mediocridade, ganância, avareza, etc", que se for mantido por muito tempo, pode levar a "quebras" inevitáveis.

4 de Espadas:

Positivos: Repouso e pausa necessários, afastamento necessário para "reencontro com o equilíbrio", desligamento para "paz interior"...

Negativos: Letargia, doença, cansaço e fadiga, falha e fracasso, falta de progressão...

4 de Bastões:

Positivos: Concorrência, harmonia, prosperidade, paz, "portal da felicidade"...

Negativos: Na pior das hipóteses "não reconhecer" este portal aberto...e não atravessá-lo...

4 de Taças:

Positivos: Reconhecer a "oportunidade", presságio, novidades...

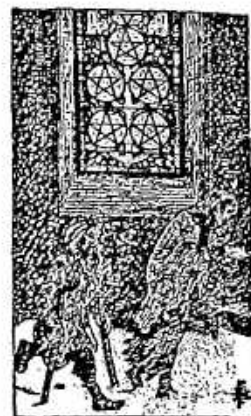
Negativos: Mau humor, desgosto, descontente, amargura, de mal com a vida...

4 de Discos:

Positivos: Concentração e limitação "necessárias" para não se "arriscar e perder"...

Negativos: Avareza, idéias fixas, segurança em exagero, rigidez, medo de mudanças necessárias...

ARCANO 5



Quando falamos do arquétipo do número 5, devemos lembrar sempre da "lei da polaridade", tudo tem seu oposto, ou mesmo complemento. O número 5 como sucessor "direto" da concretização do 4, nos remete a espiritualidade, conhecimento e "luz", nos guiando novamente ao divino, mas como polaridade, pode representar também luta, disputa, "sombra", etc, entre muitos outros atributos opostos a "luz". Vemos nos naipes menores "de forma mais aparente", a conotação negativa, mas polar ao 5 Maior, "O Hierofante". No Arcano 5 de Espadas, podemos ter todo o "lado negativo" da força mental, onde a frieza e destreza são utilizadas com golpes e agressões ardilosas e vis, ocasionadas por ódio, vingança, indicando sempre uma situação "muito crítica", e muitas vezes, com derrota de todos os lados. Temos o personagem de vermelho e verde, representando as energias do "alto e de baixo" utilizadas com hostilidade, com 3 espadas em sua posse, derrubando (moralmente e fisicamente) seus 2 opositores. O Arcano 5 de Bastões (o mais brando dos 4) demonstra 5 jovens "competindo entre si", onde podemos até dizer a existência de "uma simulação" de luta real. A conotação de problemas e "provas" é presente, mas como desafio a ser enfrentado, onde nesta competição (luta fictícia sem hostilidade) deve prevalecer a habilidade com "esportividade". Vemos no Arcano 5 de Taças um personagem de preto, com taças (3) derrubadas e muita sobriedade no fundo cinza. Fica evidente a mensagem de dor, sofrimento e tristeza no Arcano. A perda e a quebra de valores (pode ser também fracasso) os quais eram muito importantes. Vemos o líquido das 3 taças correrem e passar pelo portal (ponte) em conjunto com o rio. Mas as 2 taças em pé representam que podemos contar com (ou mesmo reconhecer) os amigos de verdade. Como o próprio desenho mostra, o Arcano 5 de Discos demonstra a crise, a pobreza, a falta de recursos materiais. Sua vibração apresenta os momentos onde a crise pode atingir diversos planos, do físico até o espiritual, gerando insegurança, incertezas e falta de bases.

5 de Espadas:

Positivos: Na melhor das hipóteses pode ser o "conhecimento" de estar utilizando os piores "ardis" possíveis em uma questão...

Negativos: Desonra, destruição, infâmia, prejuízo, perda certa...

5 de Bastões:

Positivos: Habilidade para resolver os problemas, esforço para competir, esportividade, ganhos através de esforço...

Negativos: Incômodo de uma disputa, litígio, contradições no jogo da vida...

5 de Taças:

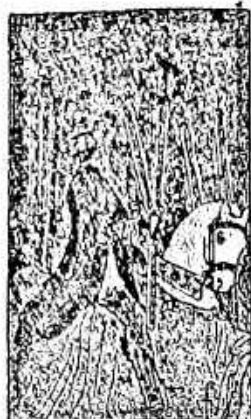
Positivos: Reconhecer os amigos verdadeiros, aprendizado através da dor, herança após morte (2 taças)

Negativos: Dor, angústia, perda, tristeza, resultado negativo dos próprios atos...

5 de Discos:

Positivos: Na melhor das hipóteses "se conscientizar a duras penas" de uma situação grave que não queria enxergar ou que "escondia"...

Negativos: Miséria, ruína, privações, depressões, pobreza...



O número 6 representa em "inúmeras correntes" de interpretação, os 2 triângulos (☆) que se contrapõem como energias polares, mas devemos ver que em seu interior (centro do hexágono) temos um sétimo ponto que representa o equilíbrio. Como vimos anteriormente, o 5 possui neste Tarô uma conotação "pesada", podendo até chamá-la de "rigor", e o 6 visto como falado acima, pode ser a parte misericordiosa, ou mesmo "amor", sendo que Waite coloca as 4 cartas correspondentes ao 6, como positivas, de acordo com a vibração de cada elemento.

O 6 de Espadas demonstra uma família rumando pelo rio. O Mental do Ar e das Espadas sobre a "profundidade e sentimento" das águas. A principal mensagem deste Arcano está em novos rumos, caminhos e rotas que se abrem para todos, onde deve-se viver as mudanças propostas (viagem de barco) sem temor, pois as idéias que foram fixas agora se tornam abertas a novas percepções, representando uma partida com "possíveis incertezas" a serem vencidas pela razão. O 6 de Bastões demonstra a vitória, o triunfo obtido por ações bem sucedidas, o jovem com a coroa de louros é homenageado e reconhecido por todos. De forma muito positiva, este Arcano "conduz" suas energias para o sucesso e vitória. Representando o elemento água, o 6 de Taças se liga ao passado, onde a memória se torna latente. Possíveis "bons momentos" são lembrados quando este Arcano aparece. Vemos a "boa energia" entre o casal com as "taças cheias" (sentimentos). Sua conotação leva sempre a "tempos passados" positivos. O 6 de Discos tem como interpretação a nobreza e a generosidade colocada com "equilíbrio". O personagem ajuda os necessitados com suas posses, mas tendo "sempre" em sua mão esquerda (emoção) o equilíbrio da balança, onde fica o recado que devemos ajudar "sem nos prejudicar" (ponderação). Todos os valores (em todos os planos) podem ser representados por este Arcano, onde sua energia "virtuosa" de generosidade pode ser também de conhecimento.

6 de Espadas:

Positivos: Novos caminhos abertos, mudanças e experiências novas, novos modos de vida...

Negativos: Temor ao novo proposto, incertezas a novidades, dor da despedida...

6 de Bastões:

Positivos: Vitória, sucesso, triunfo, presságio de grandes novidades, reconhecimento...

Negativos: Na pior das hipóteses "se" esta carta aparecer em um jogo onde está o "inimigo e opositor"...

6 de Taças:

Positivos: Felicidade passada lembrada, saudade positiva, passado positivo como força no presente...

Negativos: Melancolia, viver "só" no passado, fuga da realidade...

6 de Discos:

Positivos: Generosidade, bondade, filantropia, nobreza de caráter, compreensão, tolerância...

Negativos: Na pior das hipóteses filantropia como compensação de "erros", extravagância, generoso demais...

ARCANO 7



Sabemos que para existir um "real ganho de consciência", precisamos trabalhar e assimilar "polaridades". O número 7 representa a "evolução" por excelência, mas para que ela aconteça no Tarô de Waite, é necessário viver provações de acordo com os 4 elementos/ naipes:

No 7 de Espadas vemos a astúcia, inteligência e destreza como no "Mago" (grande quantidade de amarelo no Arcano), ou seja, todas propriedades do elemento Ar sendo usadas "possivelmente" de forma negativa. Vemos no Arcano o personagem de forma "maliciosa" (como mercúrio no mito)"retirar" 5 espadas de um acampamento (lembrar o personagem do 5 de Espadas) e sair "na ponta dos pés". No sentido de "maldade explícita" como no 5, temos no Arcano 7 mais a malícia e a esperteza despertados, onde truques, manhas e dissimulações estão presente como fatores de "alerta", de forma que problemas "sérios" sejam evitados. No 7 de bastões vemos o personagem (como sétimo) se confrontar (ataque) com outros 6. Apesar de claramente a mensagem ser de que estamos (ou seremos) atacados por uma maioria (6 contra 1), nossa posição, como mostra no Arcano, é "vantajosa", demonstrando que quando este Arcano vibra, "devemos" ter coragem em nos "impor", pois teremos habilidade e convicção para sairmos vitoriosos, mas o confronto é "claro". O 7 de Taças representa a ilusão. Vemos o personagem "vislumbrar" várias opções e oportunidades em sua frente, mas todas devem ser "evitadas", pois representam o "engano", o "caminho da ilusão" para resolver os problemas, as "fantasias e os sonhos" como esperanças moldadas em castelos de areia próximos ao mar, não se concretizarão. Normalmente este Arcano indica que seremos (somos) vítimas da própria falta de "pés no chão" em relação a vida. Como elemento terra, o 7 de Discos sugere a "paciência". O personagem plantou e "cuida" de seu trabalho. Como mensagem principal este Arcano nos convida a "aprender no crescimento lento", onde tudo que leve a impaciência , pressa e ansiedade deve ser evitado, de forma que a continuidade e manutenção do trabalho (objetivo) iniciado, deve prevalecer a calma e a prudência.

7 de Espadas:

Positivos: Na melhor das hipóteses, manha para se "safar" de assuntos indesejados...

Negativos: Malandragem, mentira, mesquinha, calúnia, desonestidade, falsidade...

7 de Bastões:

Positivos: Convicção para vencer, posição de vantagem, disposição combativa, habilidade...

Negativas: Receber ataque de maioria, provocações, ameaça, rivalidade forte...

7 de Taças:

Positivos: Se for para "vibrar e se posicionar" com o Arcano, seja um "Mágico", vendedor de ilusões...

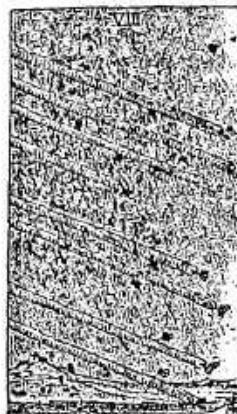
Negativos: Ilusão corrosiva, fantasias e sonhos não concretizáveis, engano, falsas esperanças...

7 de Discos:

Positivos: Paciência, prudência, crescimento lento mas "duradouro", oportunidades, calma, dedicação...

Negativos: 2 caminhos: deixar o "tempo correr" sem fazer ou agir com ansiedade e precipitação...

ARCANO 8



Como síntese do trabalho do 7, o número 8 representa o número do eterno (∞), presente como "força" nos Arcanos Maiores 1 e 8 (Mago e Força) deste Tarô. Vemos sua vibração nos Arcanos Menores com este número, com diversas facetas como se segue: No naipe de Espadas (o mais desafiador "sempre") o Arcano 8 representa a dificuldade de expressar o que realmente está "dentro de nós". Uma jovem aprisionada pelas "amarras" da razão, se encontra vendada em um terreno "pantanosos" (água de pântanos = sentimentos lamacentos). As inibições, limitações e repressões "internas" devem ser vencidas para que exista a síntese entre racional e emocional, eis a mensagem do 8 de Espadas, caso contrário, vive-se a "contração e limitação" de sua vibração. No 8 de Bastões evidencia-se a "atividade e rapidez" dos fatos, uma grande "anúnciação" (quase sempre positiva) pode ser esperada, os acontecimentos serão rápidos. Oito Bastões são lançados de forma que atinjam velocidade. Percebe-se que "algo paira no ar e está a caminho". Como mensagem significa que "novidades" caminham rapidamente para desfechos e sínteses de algo que aguardávamos (ou não), mas sempre (apenas "não" se outras cartas no jogo indicarem isto) serão concretizadas de forma positiva. O 8 de Taças, assim como no 6 de Espadas, fica claro a "Despedida", só que aqui temos a "Dor", deixamos algo que temos apreço e valor, mas saímos de livre e espontânea vontade, sendo a despedida como uma necessidade, uma síntese de acontecimentos anteriores. Vemos no Arcano as 8 taças colocadas em frente a um rio, que "é o caminho" do personagem acompanhado pela Lua de 2 faces, Crescente e Cheia, originando a força do elemento água de forma dupla: Intuição e temor. O Arcano 8 de Discos demonstra o jovem realizando suas tarefas como um "aprendizado", representando o início de um trabalho que poderá ocasionar muita "assimilação de conhecimento". Esta nova fase deve ser encarada como uma oportunidade, ficando claro a palavra "conhecimento" como uma fase nova que é proposta, e não "sabedoria", que é resultado de muita "assimilação de conhecimentos". A síntese virá com o tempo se este momento for assimilado com alegria e vivacidade para "produzir" em novos setores.

8 de Espadas:

Positivos: Momento certo para reconhecer as limitações e inibições que nos perturbam...

Negativos: Inibição, limitação, humilhação, crise, censura, doença...

8 de Bastões:

Positivos: Boas novas (em todos planos), realizações rápidas, boas mudanças, grande esperança...

Negativos: Se outras cartas indicarem: Más novas, acontecimentos desagradáveis, experiências difíceis.

8 de Taças:

Positivos: Mesmo que na dor e incerteza: Independência, novos caminhos, corte "cordão umbilical"...

Negativos: Despedida sofrida, incertezas, futuro incerto, dor do desapego...

8 de Discos:

Positivos: Oportunidade, trabalho, conhecimento, nova fase, aprendizado...

Negativos: Demonstrar-se "Mestre" antes do tempo e sem preparação, ambição, não encarar o momento de aprendizado com alegria...

ARCANO 9



No número 9 temos o último número...no 10 retornamos ao 1 ($1 + 0 = 1$) e aos outros sequencialmente...Se observarmos na pg. 6 deste estudo, podemos ver que existem dois eixos : Ar e Fogo ... Água e Terra. Neste Tarô, Waite coloca o 9 em Ar e Fogo como Arcanos difíceis e Água e Terra como fáceis, encerrando a corrente numerológica. No Arcano 9 de Espadas, temos a forte predominância do preto com um personagem que tem seu "sono perturbado". Como principal mensagem, "infelizmente negativa", temos a mente (Ar) totalmente "afrita" por consequência de momentos difíceis e desequilibrados que passamos. Os temores e as preocupações ficam como repressões "internas" que incomodam. Existe a necessidade e orientação para que "as sombras" sejam reconhecidas e dissipadas. O 9 de Bastões demonstra o personagem de forma "alerta", fechado e "sem ação", mas em posição firme de "defesa", como se os 8 Bastões (síntese) (1 em suas mãos) formassem uma parede contra qualquer "ofensiva" que pudesse atingi-lo. Apesar de oferecer "rigidez de postura", este Arcano pode dar dois significados: Que esta rigidez é positiva pois existem "ameaças" e o momento exige isto, ou ,que nos fechamos com "obstinação e recusa" para o mundo exterior. Devemos estar atentos para que sempre prevaleça a necessidade momentânea com "bom senso". De forma muito positiva, o Arcano 9 de Taças nos mostra o personagem gozando de "perfeita saúde", sendo as 9 Taças o máximo de uma "excelente fase" que está sendo vivida. A forte presença do amarelo denota vida, brilho e alegria em todos os sentidos. Este bom momento é desfrutado de maneira muito agradável quando este Arcano vibra no jogo. A única faceta negativa pode estar nos "exageros e excessos" que podem acontecer no sentido de luxúria. No Arcano 9 de Discos vemos a nobre Dama com uma ave de rapina "encapuzada" (símbolo da nobreza) em sua mão esquerda, mas aqui possui a conotação de excelente visão e destreza para conseguir o que "quer". Como no Arcano 9 de bastões, a predominância do amarelo representa sorte e trunfos principalmente "materiais" a serem conseguidos com prudência, discernimento e principalmente "Sorte", como própria vibração e mensagem do Arcano.

9 de Espadas:

Positivos: No melhor sentido: Reconhecimento das "sombras internas"...

Negativos: Fracasso, medo, desapontamento seríssimo, sentimento de culpa...

9 de Bastões:

Positivos: Resistência, força, defesa forte, sentidos "alertas"...

Negativos: Possibilidade de ser "atacado (a)", obstinação, reclusão, ameaça...

9 de Taças:

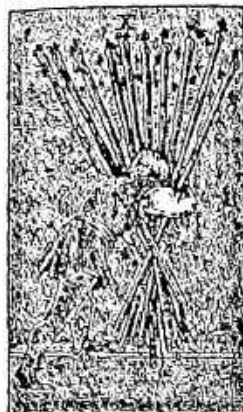
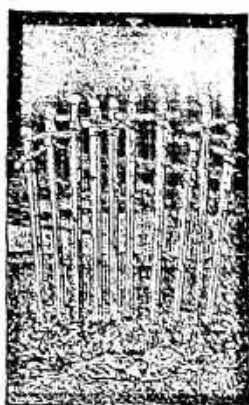
Positivos: Boa fase da vida, social, alegria, humor, satisfações em todos os sentidos...

Negativos: Exagero, luxúria, indolência, comodismo...

9 de Discos:

Positivos: Sucesso, Sorte, fortuna, oportunidade de ganhos materiais, segurança, enriquecimento interior...

Negativos: Na pior das hipóteses "acreditar demais" na sorte que é peculiar...



O último "dos números" nos Arcanos Menores... O "10" se associa com a Roda da Fortuna dos Arcanos Maiores... o destino... o início...o retorno a unidade...Assim como nos Arcanos 9, estes também apresentam a dualidade nas polaridades, sendo Espadas e Bastões difíceis e desafiadores...e Taças e Discos fáceis de ser assimilados.

Temos no 10 de Espadas o personagem "cravado" por 10 espadas. A frieza do Arcano é vista em suas cores predominantes. Ele representa fim...mas não o final sempre transformador sugerido pelo Arcano 13 Maior...e sim... aquele com aflição, sofrimento e muitas vezes "violência". Aqui temos a "morte" e congelamento dos sentimentos (Espadas = Razão), não como no Arcano 3 que temos o "desgosto", e sim, temos o "final" que muitas vezes não esperamos (abrupto), ou... que resolvemos "com a nossa razão" realmente "por um fim"...mas sempre de forma aflição. Como vemos no Arcano 10 de bastões, "muito esforço", ou seja, o jovem carrega nitidamente uma "sobrecarga" de uma vez só, mas aí temos a dupla mensagem do Arcano: Carregamos essa sobrecarga por opção ou por necessidade?...Caso seja por opção ele pode demonstrar que através de "nosso esforços", mesmo que exaustivos, temos grandes chances de atingir nossas metas, mas se caso for por necessidade a vibração do Arcano 10 de bastões, mesmo que movido a "honra e fé", pode levar a "exaustão e opressão". No Arcano 10 de Taças temos a família em "total contentamento e harmonia". O Arco-íris com as 10 Taças "coroam" a felicidade cheia de natureza do Arcano. A serenidade e bons valores "de coração" vibram com autenticidade neste Arcano. Como mensagem, fica o império da "Paz Interna" que envolve com felicidade todos envolvidos pelo 10 de Taças. O Arcano 10 de Discos representa a "plenitude", tanto material como de sentimentos e pensamentos (valores de alma). Muitas vezes quando este Arcano aparece em um jogo, ele pode oferecer indícios que devemos "abrir" nossas mentes e corações para coisas valiosas que não percebemos, e podem estar ao nosso "lado", originando quando reconhecidas, "ganho e riqueza".

10 de Espadas:

Positivos: Na melhor das hipóteses poder para encerrar (abandonar) algum assunto "mas com aflição"...
Negativos: Sofrimento, violência, ponto final prematuro, congelar os sentimentos, opressão...

10 de Bastões:

Positivos: Pode indicar "força e honra" mesmo na sobrecarga, "dever" pesado que assumimos....
Negativos: Sobrecarga, "passo maior que a perna", atribulações além dos limites...

10 de Taças:

Positivos: Harmonia, contentamento, "de paz" com o coração, amor, felicidade em família...
Negativos: Na pior das hipóteses "não reconhecer" o excelente momento e não "compartilhá-lo..."

10 De Discos:

Positivos: Plenitude, ganho, riqueza, segurança e estabilidade...
Negativos: Na pior das hipóteses "não reconhecer" as "riquezas (em todos os sentidos) que estão do seu lado..."

OS 16 PERSONAGENS "REAIS" OU DA "CORTE"

Temos 16 personagens porque são "4" para cada elemento ou naipe (Espadas, Bastões, Taças e Discos), ou seja :

- O 11 corresponde ao Valete (escravo ou pajem),
- O 12 ao Cavaleiro,
- O 13 a Rainha e
- O 14 ao Rei.

Tivemos até o momento nas páginas anteriores, comentado sobre os Arcanos do Ás (1) ao 10. Agora iremos falar sobre os 4 personagens da corte.

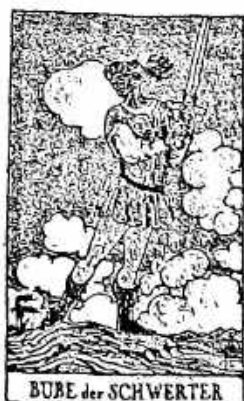
Existem várias teorias e controvérsias em vários estudos sobre este "4 personagens". Muitos consideram que quando eles aparecem no "jogo", representam sempre "alguém" (o próprio consulente, amigo (a), irmão (ã), pai, mãe, cônjuge, amante, etc). Outros vêem os 4 personagens da corte como expressões específicas da personalidade ou "estado de espírito" de acordo com o elemento que aparece. Podendo representar também "situações e vibrações" que estão em evidência envolvendo o consulente no momento. Como por exemplo: Os Reis sempre como força e autoridade, As Rainhas personificando "com plenitude" o lado feminino, Os Cavaleiros como um estado de espírito "interno" que se exterioriza e Os Valetes como algo que "vibra" externamente indicando atos e fatos que irão envolver o consulente, "todos sem exceção", de acordo com a tônica do elemento ao qual pertencem (ver pg. 25).

Com todos estes posicionamentos acima, ainda "acredito" que deve prevalecer sempre a "Intuição", pois o Tarô não existiria se não fosse ela, que oferece através de suas "vibrações" as condições necessárias para a interpretação dos Arcanos. Pois cada caso (jogo) é um caso, nunca se repetindo, e o principal quesito para que exista uma seriedade nele, é a interação e "seriedade" entre as pessoas envolvidas na consulta, pois após uma harmonia energética entre ambas, somente o "interpretador" de acordo com a questão levantada pelo consulente, pode indicar através de seu "conhecimento e inteligência" o que o Arcano representa.

Continuando ainda no 2º atributo do triângulo - "A Inteligência", serão interpretados "conjuntamente" nas 4 páginas seguintes: Os 4 Valetes seguidos dos Cavaleiros, Rainhas e Reis.

Quando entrarmos no 3º atributo e parte final deste estudo, - "A Imaginação", que é única para cada um que adentre no maravilhoso caminho proposto pelas 78 lâminas do Tarô, será completada a tríade, sendo que através do "jogo" escolhido para cada situação, o interpretador saberá "com certeza" o que os 4 personagens significam.....☆★.....

ARCANO 11 - VALETES (ESCRAVOS OU PAJENS)



Como já foi dito na página anterior, os Valetes podem representar (dependendo do jogo e questionamento) impulsos que virão "externamente" vibrar com a energia do consultante, ou mesmo representar "realmente um personagem". Muitas vezes eles são "portadores" de mensagens que logo iremos nos defrontar. Também são chamados por alguns pesquisadores de "mensageiros".

O Valete de Espadas se encontra no desenho do Arcano pronto para uma disputa, isto é facilmente observado pela sua "postura" (pés). O vento denunciado pelo movimento dos cabelos e das árvores oferece indícios de que um confronto está "prestes a chegar" (ou já chegou). A frieza das Espadas (Ar) é transformada em uma tempestade que se aproxima... e o Valete se prepara para o conflito. Muitas vezes a disputa e confronto do Valete de Espadas, se tornam um artifício necessário para que o equilíbrio e discernimento se estabeleça. O Valete de Bastões, configurado por "cores quentes", demonstra o impulso e entusiasmo do elemento fogo. Podemos ver na postura do Valete um bom prenúncio (normalmente) que será anunciado... ele observa o bastão como quem vê uma boa oportunidade... e a mesma originará uma proposta que deverá ser vivenciada com coragem, aventura e principalmente "ânimo". Esta movimentação do elemento fogo proposta pelo Valete de Bastões pode muitas vezes parecer desafios além de nossas limitações... mas devem ser vividas. Muitas vezes ele representa um (a) amante.... O Valete de Taças é o prenúncio de novidades ligadas a sentimentos e emoções. O jovem oferece a Taça com um peixe dentro. Este simbolismo significa que dentro de nosso "corpo" emocional, os sentimentos receberão um impulso "extra". A concórdia e harmonia são propostas através de uma possível reconciliação (se houve desentendimento anterior) "indicando" algumas vezes que "nós" devemos dar o 1º passo. A reflexão e meditação podem ser ferramentas que promovam o entendimento com a vibração do Valete de Taças. A "sedução" é presente neste Arcano. O Valete de Discos se associa ao elemento terra. A forte presença de amarelo traz "esperança e força" para assuntos que "necessitam" ser concretizados (terra). Boas oportunidades "materiais" que virão através de forças externas são anunciadas. Deve-se cuidar da "possibilidade de inércia" pelo impulso externo.

Valete de Espadas:

Positivos: Vigilância, sentidos alertas, "embate necessário"...

Negativos: Discórdia, ameaça, confronto, abuso de confiança, "homem mau e desonesto"...

Valete de Bastões:

Positivos: Novas oportunidades para aventuras, arrojados, iniciativas, entusiasmos, "bom homem"...

Negativos: Riscos além dos limites, necessidade de impulso externo, "amante" (+ ou - ?)...

Valete de Taças:

Positivos: Reconciliação, prazer, boas propostas, reconhecimento, mediunidade, afeição, "amigo, irmão"

Negativos: Sedução, superficialidade, pego pelo "emocional" (sem racionalidade)...

Valete de Discos:

Positivos: Proposta sólida e confiável, esclarecimento sólido, chances materiais, "rapaz sério"...

Negativos: Luxúria, cobiça, estagnação ocasionada pela espera da "ação externa" ...

ARCANO 12 - CAVALEIROS



Os Cavaleiros representam um "estado de espírito e expressão" da personalidade que nos levam a ações e atitudes em contextos aos quais estamos inseridos. São arautos de "tomadas de posição" que devemos ter para "viver" determinada situação... tanto "como devemos agir"... como "devemos esperar"... Vemos no Cavaleiro de Espadas o estado de "grande confrontação" (o ataque). Este Arcano indica atos permeados de atitudes fortes e corajosas, mas sempre com o "clima frio" do elemento ar. A frieza e o distanciamento são elementos "matizados" por rigor e combatividade. No Valete tínhamos o pronunciamento... no Cavaleiro temos a "atitude"... que muitas vezes pode estar contida de ódio e amargura, mas que também após a "tempestade", pode trazer a "bonança" do esclarecimento. As borboletas nas amarras do cavalo caracterizam o elemento ar. O Cavaleiro "inflamado" de Bastões personifica o elemento fogo. O entusiasmo e a impulsividade são matizados por estímulos que levam a "ações e atitudes" que buscam as realizações dos objetivos. A personalidade "é preenchida" por fogosidade e espírito de iniciativa. A impaciência pode ser o grande "ponto fraco" de toda esta impulsividade, pois conduz ao "não discernimento do realizável", podendo conduzir toda esta energia a falta de perseverança para "concluir" o que começou quando surge o 1º obstáculo. Os lagartos na roupa do Cavaleiro personificam o elemento fogo. O Cavaleiro de Taças cavalga "tranquilo", trazendo um "estado de espírito" cheio de paz e concórdia. A reconciliação como tônica de Taças também está presente no Cavaleiro. O lado alegre, sonhador e amoroso do elemento água colore a personalidade, os bons sentimentos são enaltecidos neste Arcano. Apesar de todos estes bons atributos, o "aprofundamento" não existe aqui, podendo gerar superficialidade como no Valet. Os peixes em suas vestimentas caracterizam o elemento água e "a vazão do sentimentos". O Cavaleiro de Discos, ligado ao elemento terra, personifica a expressão dos valores que buscam "consolidar e construir" através de realizações materiais, representando solidez e segurança necessárias através de "senso de realidade". Com sua vibração, a personalidade busca a realidade de resultados "palpáveis" e não apenas ficar no "plano das idéias". Este comportamento positivo, se levado ao "excesso", pode conduzir a energia para a estagnação, pragmatismo e rigidez, levando a personalidade a inflexibilidade.

Cavaleiro de Espadas:

Positivos: Valentia, destreza, clareza nas idéias após "confronto"...

Negativos: Frieza, ódio, amargura, discórdia, malícia, distanciamento, rigor, vingança...

Cavaleiro de Bastões:

Positivos: Otimismo, iniciativa, vontade de viver, entusiasmo...

Negativos: Impaciência, impulsividade, agressividade, falta de perseverança...

Cavaleiro de Taças:

Positivos: Paz, reconciliação, concórdia, amor, calma, paciência, compreensão, harmonia...

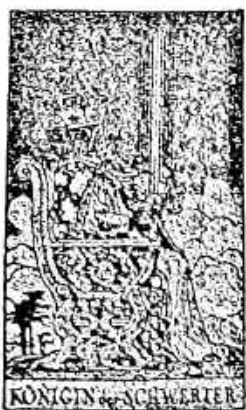
Negativos: Superficial, sem aprofundamento, sedução...

Cavaleiro de Discos:

Positivos: Solidez, senso de realidade e utilidade, consolidação de valores...

Negativos: Pragmatismo, inflexibilidade, preguiça e inércia promovidas pela estagnação...

ARCANO 13 - RAINHAS



As Rainhas representam a "força e forma" feminina com total plenitude no Tarô. Elas vibram de acordo com o elemento: Ar - Razão, Fogo - Auto afirmação, - Água - Intuição e Terra - Consolidação... Vemos na Rainha de Espadas uma mulher "virada para a direita" (lado da razão) empunhando uma espada também com a mão direita, devidamente entronizada no alto de uma montanha (Ar - próxima as nuvens) cujos símbolos em sua coroa e trono, borboletas e anjos, representam o "Ar". Sua mão esquerda está levemente levantada indicando "permissão" ou mesmo "percepção" de algo. Seu manto azulado está estampado com nuvens. A racionalidade e frieza completam o quadro, aliando-se "positivamente" a intelectualidade, rápida percepção e independência. Pode representar negativamente: "frio calculista", viuvez, severidade e esterilidade. A Rainha de Bastões representando o elemento fogo, segura com a mão direita o Bastão, símbolo de comando; e em sua mão esquerda um "girassol", flor que representa o Sol, figurada também em seu trono em conjunto com Leões. Em sua coroa "como nos bastões" nascem plantas com o significado de "vida". O gato preto aos seus "pés" representa o "fogo lunar" presente (gato = Lua, felino = fogo, Rainha = mulher). Auto confiança, auto afirmação e iniciativa com dinamismo são super presentes de forma positiva neste Arcano, mas de forma negativa pode desenvolver o "drama" (característica negativa do signo de leão) principalmente se não conseguir "estravazar" esta energia. A Rainha de Taças, ao contrário da de Espadas, está virada para a esquerda (lado da emoção). Devidamente entronizada com a força e sensibilidade do elemento água, representada pelas ninfas e ondinas em seu trono, observa sua "Taça Oracular" com profundidade, buscando através da intuição, a abertura de seu inconsciente para "revelações". A sensibilidade, compaixão, "mistério", compreensão e até mesmo a "cura intuicional (alma)" vibram positivamente neste Arcano. Mas a abertura as "influências externas" aliadas a "muita exacerbação dos sonhos", podem conduzir esta energia a vibrações não construtivas. A Rainha de Discos liga-se ao elemento terra. Seu manto vermelho está associado a "realidades e sensações físicas". Vemos tanto em seu trono como no Arcano de forma geral, muito verde, folhagens, frutas e animais. A constância e estabilidade, aliadas a bondade e confiança (as vezes austera) são vibrações positivas deste Arcano para assuntos materiais. O exagero destas vibrações podem conduzir a boa energia para a "rigidez e estagnação" de valores.

Rainha de Espadas:

Positivos: Racionalidade, inteligência, independência, avó, mãe, a própria pessoa, "mulher +"...

Negativos: Frio calculista, viuvez, esterilidade, distanciamento, "mulher -"...

Rainha de Bastões:

Positivos: Auto afirmação, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, amiga, patroa, a própria, "mulher +"...

Negativos: Drama, sensível a crítica, orgulho exacerbado, "mulher -"...

Rainha de Taças:

Positivos: Intuição, sensibilidade, mediunidade, amabilidade, mãe, amiga, a própria pessoa, "mulher +"...

Negativos: Influenciável, sonhos em demasia, clarividência negativa, "mulher -"...

Rainha de Discos:

Positivos: Segurança, estabilidade, confiabilidade, fertilidade, mãe, amiga, a própria pessoa, "mulher +"...

Negativos: Indolência, estagnação, rigidez de valores, "mulher -"...

ARCANO 14 - REIS



Os Reis representam a "força com inspiração" e sublimidade no Tarô. As Rainhas possuem também a força, mas com elas é dado "forma" as características do temperamento de cada elemento Com os Reis, a força se apresenta no sentido pleno de inspiração... Vemos claramente os 2 lados presentes... positivo e negativo... o "causador" e o "plasmador"..... Com os Reis temos a totalidade da força dos elementos, que pode ser tanto positiva como negativa... a racionalidade e abstração com Espada... a expansão e a vontade com Bastões... a mística e a intuição com Taça... e o senso de realidade e segurança com Discos.

Os tronos dos 4 Reis também se diferem em sua "formação", os tronos de Espadas - Ar e Bastões - Fogo são verticais como os elementos... Taças - Água e Discos - Terra são horizontais (não se elevam verticalmente) assim como os das Rainhas, que se ligam mais a força "passiva" e feminina...

O Rei de Espadas, assim como a Rainha, possui em seu trono e coroa elementos ligados ao Ar, (borboletas e anjos) assim como sua roupa azul clara (céu). Seu manto violáceo (frio) cobre a energia do vermelho que está em sua roupa, demonstrando que atrás da frieza pode existir muita "atitude" se necessário. O chifre no trono simboliza o poder. Empunha sua espada com a mão da razão, a direita, mas não está virado para a direita como a Rainha, está de "frente". O Comando e autoridade atribuídos a ele asseguram a "racionalidade pura do intelecto", o que origina inteligência e percepção mental total de qualquer momento e assunto... mas com o elemento Ar, a abstração pode ser "muito forte"... o que leva a inconsistência, causando muitas vezes ironia e sarcasmo e "na pior das hipóteses" perversidade. O Rei de Bastões, podendo também ser chamado de Rei "Lagarto" (lagarto = fogo = dragão) ou "Rei Leão". Está em seu trono com estes elementos e com sua coroa e colar flamejantes, assim como sua roupa vermelha (fogo - sol) coberta pelo manto dourado (leão). O Bastão está firmemente seguro pela sua mão direita, assegurando "seu comando". Está virado para a esquerda (lado da emoção) pois "Leão" é o signo mais "emocional e dramático" dos signos de fogo. A auto afirmação e "imensa expressão de calor" ligadas a vida, gera generosidade, honestidade e otimismo . Toda esta força e convicção deve ser sempre levada com "nobreza", pois pode virar eguidade extrema e presunção. O Rei de Taças, com sua roupagem azul (água) está com sua coroa e colar com símbolos de água (peixes e ondas) devidamente entronizado com uma Taça na mão direita e o cetro na esquerda. A Taça "de forma receptiva" está na mão da razão, representando aqui a racionalidade do elemento "água", que sublima a intuição e a "mediunidade". O cetro na mão da emoção assegura o poder no reino dos sentimentos. Podemos observar a pré- disposição "em sua mente" para o transcendentalismo, através do avanço de seu pé direito em relação ao esquerdo, o mesmo lado que se encontra a receptiva Taça. O seu manto dourado sobre sua roupa azul o liga as realidades dos "mundos superiores". A vibração positiva deste Arcano leva a mística verdadeira, a fusão com o todo através da intuição com compaixão. A benevolência e a compreensão também estão presentes. A abertura para estes canais podem produzir de forma negativa muita "influência externa" e sentimentalismo banal, ocasionando falta de discernimento. Vemos no Rei de Discos a sublimação do elemento terra. Devidamente entronizado, possui o Disco na mão esquerda e o cetro na direita. O Comando e poder gerado pelo cetro está na mão da razão, para que exista condições de estabilizar a matéria gerada. Seu trono, como no Imperador (Arcano 4), possui nos 4 cantos "4 Animais" (no caso do Imperador são "Carneiros" e no Rei "Touros") representando o equilíbrio e estabilidade do arquétipo taurino do zodíaco. Suas roupas, assim como sua

coroa, estão repletas de motivos "verdes" ligados a terra. Seu pé esquerdo em destaque com o Disco apoiado nele (e vigiado pelo "olhos" do próprio Rei) assegura e "dá" firmeza ao lado emocional através da materialidade e realidade física super presente. A vibração positiva deste Arcano oferece o máximo de "senso de realidade", matizado com confiabilidade e segurança, tendo tudo que é construído com sua vibração, bases sólidas e firmes, representando a "inteligência prática". Como aspectos negativos, a vibração do Rei de Discos conduz sua energia para a preguiça, temperamento "pacato demais" e a comodidade. Aproveitar com prazer o que a vida pode oferecer é a vibração deste Arcano, mas com praticidade e principalmente "poder" (Rei) de realização.

Rei de Espadas:

Positivos: Comando e abstração mental plenas, dedução e lógica constantes, flexibilidade mental, "homem inteligente"...

Negativos: Inconstância promovida por "muita abstração", "frieza e perversidade" calculadas se sair como "inimigo"...

Rei de Bastões:

Positivos: Auto confiança e afirmação plenas, generosidade e honestidade, nobreza, "homem bom e grandioso" ..

Negativos: Ego exacerbado, ostentação, idealismo centralizador, "homem severo (mas otimista)"...

Rei de Taças:

Positivos: Inspiração e intuição plenas, compaixão, benevolência, místico "real", "homem compreensivo e bondoso" (médium)...

Negativos: Personalidade influenciável, "distorce" o real, escapista, vive apenas o "irreal", "homem sonhador" (fora da realidade)...

Rei de Discos:

Positivos: Estabilidade e segurança plenas, total senso de realidade, bases sólidas e firmes (principalmente em assuntos materiais), "homem estável e firme"...

Negativos: Comodidade, estagnação, ociosidade, "homem de idéias fixas"...

* COMO DISSE ELIPHAS LEVI SOBRE AS 4 FIGURAS EM "DOGMA E RITUAL....":

"Já indicamos a fonte oculta de seu nome. Este livro hieroglífico se compõe de um alfabeto cabalístico e de uma roda ou círculo de quatro décadas, especificadas por quatro figuras simbólicas e típicas, tendo cada uma, para raio, uma escada de quatro figuras progressivas representando a humanidade: homem, mulher, moço e criança; senhor, senhora, combatente e criado"...

Mais adiante:

"Quanto às figuras, eis um último dístico para explicá-las:

REI, DAMA, CAVALEIRO, VALETE

*Esposo, moço, criança, toda a humanidade,
Sobem por estes quatro degraus à unidade"...*

** Será explicado mais adiante no 3º atributo - Imaginação, que os personagens representando "homens e mulheres" possuem este significado quando o jogo tirado é sobre relacionamentos pessoais ou quando são feitas "perguntas específicas" sobre pessoas **

CORRELAÇÕES COM OS 22 ARCANOS MAIORES : ASTROLOGIA E 22 LETRAS DO ALFABETO HEBRAÍCO

<u>ARCANO</u>	<u>ASTROLOGIA</u>	<u>ALFABETO HEBRAÍCO</u>
01 - MAGO	<u>1º LOGOS</u>	ALEPH
02 - SACERDOTISA	<u>LUA</u>	BETH
03 - IMPERATRIZ	<u>VÊNUS</u>	GIMEL
04 - IMPERADOR	<u>JÚPITER</u>	DALETH
05 - HIEROFANTE	<u>ÁRIES</u>	HE (HEH)
06 - AMANTES	<u>TOURO</u>	VAU (WAW)
07 - CARRO	<u>GÊMEOS</u>	ZAIN
08 - JUSTIÇA	<u>CÂNCER</u>	HETH (CHETH)
09 - ERMITÃO	<u>LEÃO</u>	TETH
10 - RODA DA FORTUNA	<u>VIRGEM</u>	YOD (IOD)
11 - FORÇA	<u>MARTE</u>	CAF (KAPH)
12 - ENFORCADO	<u>LIBRA</u>	LAMED
13 - MORTE	<u>2º LOGOS</u>	MEM
14 - TEMPERANÇA	<u>ESCORPIÃO</u>	NUN
15 - DIABO	<u>SAGITÁRIO</u>	SAMECH (SAMECK)
16 - TORRE	<u>CAPRICÓRNIO</u>	GNAIM (AYIN)
17 - ESTRELA	<u>MERCÚRIO</u>	PHÊ (PEH)
18 - LUA	<u>AQUÁRIO</u>	TSAD (TZADDI)
19 - SOL	<u>PEIXES</u>	COF (KOPH)
20 - JULGAMENTO	<u>SATURNO</u>	RESH
21 - LOUCO	<u>3º LOGOS</u>	SHIM
22 - MUNDO	<u>SOL</u>	TAU (TAW)

*** EXPLICAÇÕES PÁGINA SEGUINTE ***

Inicialmente devemos observar e estudar o Arcano "O Louco".

No Tarô de Waite, ele representa o Arcano 0 ou o 22. Esta conotação é perfeita se pensarmos no arquétipo do Arcano como correspondente a "Era de Piscis", ou seja, o personagem puro iniciando "realmente" um novo ciclo em busca de experiências para continuar sua senda evolucionar, como já foi comentado na Introdução deste trabalho. Mas o importante é lembrar que vivemos o momento que "translada" o conhecimento assimilado de Piscis para a Era Aquariana que já se firma, então, como ensinou o Mestre da "hoje" Sociedade Brasileira de Eubiose, " Profº Henrique José de Souza" (*in memoriam*) e também o Ocultista "Eliphas Levi" (*in memoriam*) , "O Louco" está na vibração do Arcano 21 em relação a letra Shim.

Podemos e devemos estudar, meditar e refletir "o porque" desta alteração. Acredito que devemos ver "O Louco" (já há um bom tempo) como "instrumento" que leva os conhecimentos de uma era para outra, por isto ele sempre representa o "0 ou 22", o "início (0) ou o fim (22)" dos Arcanos Maiores.

Segundo estes célebres ocultistas, a realidade do Arcano 22 fica para "O Mundo", representando a síntese total da evolução no caminho dos 22 Arcanos, onde após "totalmente realizado" o transbordo ciclo pisciano para o aquariano, a vibração "0" volta para "O Louco", como o que inicia e realiza "a Lei"...

Com relação a colocação no 21, o Coluna do Mestre Henrique, o Profº Ferreira (*in memoriam*) diz sobre "O Louco" como Arcano 21: *"Expressa a duração relativa - a vida manifestada. É o Logos Criador , aquele que realiza a Lei periódica"*...

Ainda como "observação", devemos saber que "a maioria" dos criadores de jogos de Tarô utilizaram "O Louco" como correspondência a letra hebraica "Aleph", tendo como sequência "O Mago" como "Beth" e assim por diante...

Com a "nova estrutura" colocada anteriormente, a 1ª letra "Aleph" corresponde ao "Mago", e a letra Shim e o 21º Arcano para "O Louco".

Se lembrarmos que Waite trocou considerando uma correção, "A Justiça" para o Arcano 11 e "A Força" para 8 tendo como base de estruturação a correspondência antiga e muito utilizada até hoje, Aleph vibrando com "o Louco" como Arcano 0 e seguindo esta sequência, o signo de libra vira o representante do Arcano "A Força" e o signo de leão do Arcano "A Justiça". Lembrando do simbolismo destes Arcanos, entendemos facilmente porque Waite inverteu suas colocações no Tarô que estudamos, sendo mais correto utilizar (no seu ponto de vista) "A Justiça" com relação ao signo de libra (balança, etc) e "A Força" com leão, sendo que o animal até aparece no desenho do Arcano.

Para que se entenda melhor o que foi explicado, vamos iniciar o que foi posto na página anterior.

Pudemos observar que o alfabeto hebraico é composto por 22 letras, o que já nos oferece pistas da magia oculta em sua composição, relacionando-o com os 22 Arcanos Maiores. Devemos lembrar que o "último" grande Ser "na face da terra" que a humanidade conhece (conheceu) foi "hebreu" e se chamava "Jesus". Para maiores aprofundamentos recomendo que o leitor procure mais informações sobre "A Cabala" e os 32 portais da sabedoria, que são formados pelas 22 letras hebraicas (22 Arcanos Maiores) e as 10 Sephirots.

As 22 letras do alfabeto hebraico se subdividem da seguinte forma:

- 3 letras Mães,
- 7 letras Duplas e
- 12 letras Simples.

As 3 letras Mães são "Aleph, Mem e Shim", correspondendo ao "Mago", Arcano 1, "Morte", Arcano 13 e "Louco", Arcano 21. Na Teosofia é colocado a existência de 3 Logos ou mesmo "Tronos", representando o 1º Logos "O Mago" (Aleph), expressando "a origem do ser absoluto"; o 2º Logos representado pela "Morte" (Mem) , no sentido de "transformação" ou mesmo como princípio mediador da energia causal do 1º Logos para a energia de efeito do 3º Logos; e por fim "O Louco" (Shim) representando aquele que "realizou" as experiências necessárias do ciclo.

As 7 letras Duplas são "Beth, Guimel, Daleth, Caf, Phê, Resh e Tau". O setenário neste caso representa os "7 planetas sagrados", sendo que cada estado de consciência tanto macrocosmicamente como microcosmicamente (Homem) é representado por estas letras e planetas:

Beth	- Lua -	"A Sacerdotisa",
Guimel	- Vênus -	"A Imperatriz",
Daleth	- Júpiter -	"O Imperador",
Caf	- Marte -	"A Força",
Phê	- Mercúrio -	"A Estrela",
Resh	- Saturno -	"O Julgamento" e
Tau	- Sol -	"O Mundo".

As 12 letras simples representam os 12 "signos do zodíaco":

He	- O Hierofante	- Áries,
Vau	- Os Amantes	- Touro,
Zain	- O Carro	- Gêmeos
Heth	- A Justiça	- Câncer,
Teth	- O Ermitão	- Leão,
Yod	- A Roda da Fortuna	- Virgem,
Lamed	- O Enforcado	- Libra,
Nun	- A Temperança	- Escorpião,
Sameck	- O Diabo	- Sagitário,
Gnaim	- A Torre	- Capricórnio,
Tsad	- A Lua	- Aquário e
Cof	- O Sol	- Peixes.

Com este conhecimento, "podemos e devemos" aguardar "com certeza (e conhecimento)" nos próximos anos, "novas dimensões, visões e leituras" de "UM NOVO TARÔ"... que venha trazer "a lume" novas vibrações que venham auxiliar a humanidade em sua senda evolucionar, revolucionando ("evolucionando") o Tarô, a Cabala e a Astrologia.....☆☆

TRABALHANDO O 3º E ÚLTIMO ATRIBUTO - "A IMAGINAÇÃO"

Iremos agora abordar vários tópicos necessários para que antes de abrir o jogo ou "deitar às cartas" (como dizem muitos tarólogos), possa existir uma atmosfera "propícia e benéfica" para a magia do Tarô. Tudo que for falado, pode e "deve" ter alterações de acordo com a "intuição e imaginação" de cada um, pois não existe uma "forma ou receita" que deva ser "imposta" quando falamos de intuição, e sim, algo que sirva apenas de referência para que "o ideal para cada um" seja criado, inclusive as formas de jogar e interpretar.

Após a consagração, explicada anteriormente na página 6, devemos **guardá-lo** devidamente "enrolado" em um pano à nossa escolha (seda, lã, etc) mas de cor fria, por exemplo índigo, violeta, etc, pois representam receptividade às próprias energias do baralho. Para os mais exigentes, pode-se guarda-lo (além do pano) em uma caixa de madeira que pode conter um desenho de proteção sobre ela, por exemplo o pentagrama, o hexagrama, etc.

Devemos após esta "energização" inicial, **não expor** gratuitamente nosso Tarô "às vistas" dos outros, **muito menos permitir** que o manuseiem apenas por "brincadeira". O Tarô deve ser respeitado, pois se assim não "for", todas as energias por você trabalhadas irão para "o ralo". O Tarô só poderá ser tocado por outras pessoas quando for realizada "uma leitura séria", que deve visar sempre "o lado bom, construtivo e benéfico" para quem quer que seja, onde o consulente "conjuntamente" com o interpretador, deverá retirar às cartas para a interpretação. Muitos tarólogos não permitem que "nem o consulente" toque em seu baralho, sendo ele mesmo o "único" manuseador no jogo. Isto é um ponto de vista e vai de cada um.

Quando ficamos **muito tempo sem jogar** (prefiro dizer "intuir"), devemos pegá-lo uma vez ou outra... e até mesmo "dormir" com ele de vez em quando... colocando-o ao nosso lado ou mesmo debaixo do travesseiro, para que a energia de compatibilidade entre nós e ele não se perca e seja sempre ativada. Trate-o bem que ele fará o mesmo na hora da interpretação.

Devemos procurar (claro que na medida do possível) **efetuar as leituras** e interpretações no **mesmo local**, que deve estar sempre energizado com harmonia e equilíbrio. Uma **mesa** própria, com um **pano específico** para isto, que pode ser "igual mas não o mesmo" que o da consagração (branco com o pentagrama dourado em seu centro) é sempre uma boa opção na leitura. Pode-se ter também um **objeto/ instrumento de proteção** se "existir conhecimento específico" da função de qual está sendo utilizado, com por exemplo: uma adaga (normalmente "assusta" as pessoas mas serve "se devidamente" consagrada, para dissolver energias maléficas), uma vela (purificação), ou mesmo um talismã "impregnado" de boa energia, etc.....Quando for realizar uma leitura "fora" do local escolhido, levar o pano e o objeto/ instrumento é uma forma positiva de continuar com as energias "já conhecidas".

...usem a imaginação aliada (sempre) a intuição...

Uma **invocação positiva** (mentalização já envolvendo também "o consulente"), deve ser feita, de forma que o sagrado que existe em nós como uma 5ª essência, (nosso eu - interior) , "vibre" e seja despertado de forma que tudo que seja visto e interpretado possua valores reais de acordo com a **"mística verdadeira"**. Ela pode ser feita tanto "mentalmente", onde o interpretador segura "ambas as mãos" do consulente com as suas mãos, direita com esquerda e esquerda com direita "sem cruzar", como também

verbalmente (se achar necessário). Neste momento, quando as mãos entre consulente e interpretador se tocam, formando a magnetização e interação necessária entre ambos, o Tarô deve se encontrar no meio e "embaixo" das mãos.

O interpretador deve pedir para que o consulente mentalize os "assuntos/pessoas" que irão envolver a consulta. Isto pode ser feito tanto com os "olhos fechado como abertos". Como sugestão, se o pano branco com o pentagrama dourado for utilizado, o Tarô completo com suas 78 lâminas deve estar sobre o pentagrama, e as mãos "em toque" (consulente/ interpretador) sobre ele, mas não tocando o Tarô, simplesmente sobre (no alto) ele.

Nunca realizar uma leitura onde existir possibilidades de desequilíbrio, tanto do lugar, como do consulente e também do "interpretador" (você mesmo (a)).

Deve existir a seriedade "em todos os sentidos". O emocional do interpretador, deve estar equilibrado e sereno, pois se emoções envolverem a leitura, o erro será "certo". Quanto às emoções do consulente, na medida do possível, o interpretador deve procurar "ao máximo de suas possibilidades", amenizar e controlar os anseios de respostas que venham "resolver todos os problemas" que o consulente esteja passando, deixando sempre claro, que o Tarô "orienta" as ações, emoções e pensamentos a serem trilhados... mas não "os realiza"... pois o livre- arbítrio estará sempre presente e atuante, sendo o consulente, o maior responsável na "transformação de energia em consciência" que a leitura do Tarô "possa trazer".

A forma de "embaralhar" as cartas também é muito importante, onde o interpretador deverá executar 3, 5, 7 ou 12 movimentos de embaralhar, de acordo com "sua intuição" no momento", saberá a quantidade certa. Quanto ao "movimento específico" (forma de embaralhar) o mais importante é "não exercer forças bruscas nas cartas" como vemos "de forma bem clara" nos "grandes embaralhadores" de jogos de cartas, onde o movimento das mesmas é imposto, e não natural. Deixe as cartas soltas, movendo-se entre suas mãos de acordo com o próprio peso delas, de forma que "sozinhas" elas mesmo se intercalem. "O jeito" de fazer o embaralhamento pode ser igual ou semelhante ao dos jogadores de baralho, mas não imponha o movimento como eles. Após o término, o interpretador deve pedir ao consulente que corte com a mão direita (da razão) da "esquerda para a direita" o Tarô, formando dois montes (muitos especialistas fazem o movimento contrário ao proposto, mas de acordo com "minha intuição" proponho da esquerda para a direita). O interpretador deve observar antes de juntar os dois montes, as duas cartas resultantes do corte do consulente, se "preferir e intuir", deve separá-las do jogo para interpretações futuras durante a leitura, pois estas cartas representam um "eixo polar" (nível de consciência a ser atingido) muito ligado ao consulente.

Com todos estes passos realizados, vamos a partir da página seguinte, demonstrar várias maneiras de "deitar às cartas".

Será proposto que sejam utilizados os Arcanos Maiores "separados" dos Menores em alguns jogos, mas caso o interpretador prefira utilizar os 78 embaralhados, "pois cada um sabe e escolhe a maneira que sente melhor para interpretar"(* muitos fazem assim), sempre que aparecer um "Arcano Maior" entre os Menores, ele deve possuir um "ênfase especial" na interpretação. Sempre os jogos realizados ou propostos apenas com os Arcanos Maiores, todos podem ser "cobertos" pelos Arcanos Menores para melhor interpretação. (Não siga ao "pé da letra" o que for passado posteriormente, use sua imaginação e intuição...sempre ☆★)

9 FORMAS DE JOGAR:

"A habilidade divinatória se desenvolve pelo exercício. De tanto envolver-se com enigmas simbólicos, a imaginação se torna flexível. Termina por adquirir uma lucidez interpretativa que se inicia, de maneira geral, nas sutilezas do simbolismo, permitindo penetrar o esoterismo das obras de arte, dos poemas mitológicos e das religiões"...

Oswald Wirth

Em todos os tipos de jogos que serão explicados posteriormente, embaralhamos como explicado na página anterior e "abrimos" um leque ("todas" às cartas viradas "para baixo") onde podem ser retiradas às cartas de qualquer lugar. Para "virá-las" sempre inicie da última para a primeira. As perguntas devem ser feitas de forma clara e sequencial, se necessário for para a interpretação fluir, "retirar mais cartas" para que a "intuição" venha, não existe, tire quantas forem necessárias...

Iniciaremos com o jogo mais simples de todos: O de 1 carta.

Neste jogo podemos ter os Arcanos Maiores e Menores misturados ou não, podendo separá-los se quisermos obter respostas mais ligadas a assuntos mais profundos em busca de "nível de consciência"- jogar com Arcanos Maiores ou... se optarmos para respostas que envolvam tomadas de atitudes mais ligadas a pensamentos e sentimentos humanos - jogar com Arcanos Menores, que podem também se dividir em 4 grupos, podendo também jogar apenas com um, por exemplo: Assuntos que exijam:

- raciocínio e forma de pensar - jogar com Espadas
- ações e motivações - jogar com Bastões
- sensibilidade e percepção - jogar com Taças
- praticidade e realidade - jogar com Discos

1

O segundo jogo, envolvendo 2 cartas, nos remete a meditações sobre "a polaridade" que envolve ambos os Arcanos que aparecem. Após a retirada das cartas, colocamos uma ao lado da outra "deixando um espaço livre entre elas" que corresponderá "após uma boa reflexão, ao nível de consciência a ser atingido como fator "equilibrante". Neste jogo dual, assim como em todos, devemos recorrer às explicações dadas sobre a "Interpretação dos Arcanos" quando não conseguirmos interpretar o que as cartas nos querem dizer. Assim como no jogo de 1 carta, podemos utilizar os 78 Arcanos misturados ... usar somente os 22 Maiores ... ou os 56 Menores... ou mesmo apenas 1 dos Menores que podem ser divididos em 4 grupos (explicação acima). Use a "intuição e imaginação".....

1 3 2

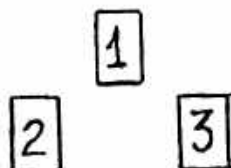
FATOR EQUILBRANTE
CARTA QUE SERÁ FORMADA NO "INCONSCIENTE"
* COMO "OPÇÃO" PODE SER TIRADA * 47

Agora, envolvendo já a palavra **"manifestação"** que sempre é trina, temos o terceiro jogo feito por **3 cartas**. Procedendo da mesma maneira que os anteriores tiramos às 3 cartas como ilustrado abaixo, dispostas de **forma triangular**. Neste jogo eu recomendo que sejam utilizados os **Arcanos Maiores** inicialmente e "posteriormente" os **Menores (se necessário)** para **"confirmar ou elucidar"** a interpretação "cobrindo os Maiores. Não é necessário em alguns casos cobrir os 3 Arcanos Maiores para melhores elucidações, muitas vezes, cobrir apenas um que não oferece boa interpretação é suficiente.

A **carta 1** nos oferece indícios de como nos ligamos **"ao divino"** (**espiritualidade**).

A **carta 2** nos demonstra como estão nossos **pensamentos e emoções** (**alma**).

A **carta 3** nos mostra como nos exteriorizamos **"às vistas"** dos outros (**físico**).



O jogo de **4 cartas (5ª oculta)**, muito conhecido, se chama **"A Cruz"**. Deve ter "tiragem" em relação aos Arcanos como no jogo anterior. Muita utilizada para **"propostas de comportamento"** em diversas situações, A Cruz pode possuir **2 tipos de interpretações**, sendo sempre a **5ª carta (opcional)** em qualquer das **2 interpretações**, a **somatória das 4 anteriores**, não sendo "tirada", por exemplo: A carta 1 - Imperatriz, a carta 2 - A Torre, a carta 3 - O Ermitão e a carta 4 - A Roda da Fortuna. Somando: 3 (Imperatriz) + 16 (Torre) + 9 (Ermitão) + 10 (Roda da Fortuna) = 38. Como os Arcanos vão somente até o 22 devemos ainda somar este valor: 3 + 8 = 11 = A Justiça (Waite). Este é o Arcano representante da **5ª carta**.

Primeira interpretação:

A **carta 1** mostra como o **assunto (pergunta)** vibra no momento.

A **carta 2** demonstra uma **caminho as vezes atraente**. Normalmente deve ser evitado.

A **carta 3** indica o **caminho correto**, o que oferecerá força e luz no caminho.

A **carta 4** mostra como o **assunto se desfecha**, como acontece.

A **carta 5 (opcional)** como síntese **"complementa"** a interpretação.

Segunda interpretação:

Mais pessoal e com sequência de **"formação da cruz diferente"**, demonstrada na página seguinte:

A **carta 1** demonstra como está a mente (**pensamentos**).

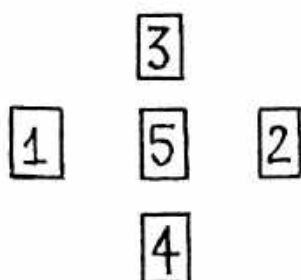
A **carta 2** mostra como estão as emoções (**sentimentos**).

A **carta 3** demonstra como está a saúde (**vitalidade**).

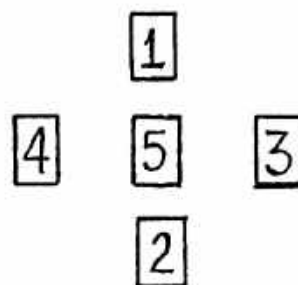
A **carta 4** mostra como é vista nossa personalidade **"exteriormente"** (**físico**).

A **carta 5 (opcional)** demonstra de forma **"geral"** se os **4 posicionamentos anteriores**, mesmo que difícil em algum ponto, poderão (e como) ser mudados ou não.

A Cruz - 1ª Interpretação



A Cruz - 2ª Interpretação



Agora com o jogo de 6 cartas (7ª oculta ou "tirada"), temos um modo que é específico para "Relacionamentos". Neste jogo eu "recomendo misturar os 78 Arcanos". Este jogo demonstra como parceiros "vêm e são vistos" entre si, assim como o próprio relacionamento. Neste caso, como dito anteriormente na página 41, os Arcanos correspondentes "as figuras" aparecem (principalmente em namoros e casamentos, etc) como "pessoas". Este jogo pode ser tirado também para sócios e sociedades de todos os tipos. A 7ª carta (opcional) é obtida (somada) como no jogo da página anterior de 4 cartas. As cartas devem ser tiradas por ambas as pessoas envolvidas como é demonstrado abaixo, cada coluna de "3 cartas para cada uma", mas como muitas vezes só está presente "uma das partes", ela tirará às "6 cartas" e representará a coluna da esquerda. Muitos tarólogos optam em tirar do leque também a 7ª carta. Fica a proposta para que a intuição e imaginação do interpretador defina a maneira a ser realizada.

As cartas 1, 2 e 3 representam a pessoa presente.

As cartas 4, 5 e 6 representam a pessoa ausente (caso não esteja).

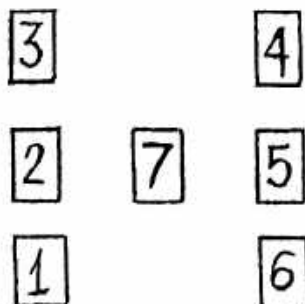
A "7ª carta" (opcional) pode ser tirada também ou obtida através da "soma".

As cartas 3 e 4 mostram a "ligação espiritual" entre ambos (Karma).

As cartas 2 e 5 mostram como "pensam e sentem" um em relação ao outro (alma).

As cartas 1 e 6 mostram a postura externa no relacionamento (físico).

A carta 7 (opcional e oculta) oferece condições de interpretar "o caminho" que o relacionamento tomará.



* Explicações sobre "os personagens" na página posterior*

Reis e Rainhas neste jogo sempre representam pessoas. **Valetes** “possivelmente pessoas ou impulso externo” (use a intuição e a imaginação) e **Cavaleiros** “estado de espírito”. Por exemplo: Se quem pede para que o jogo seja tirado seja uma mulher e aparece uma Rainha nos lugares 2 e 3:

- A pessoa pensa, sente (**temores e desconfianças**) que existe outra pessoa no relacionamento caso seja no lugar 2. Caso apareça no lugar 3, pode representar uma **experiência Kármica** a ser resgatada.

Se aparecer no lugar 1, a pessoa se sente “a própria Rainha” no relacionamento. Esta interpretação possui dois caminhos: A pessoa pode se sentir assim por ser tratada e vista desta maneira pelo companheiro ou **pode representar o “lado sombrio”** de qualquer uma das Rainhas que o **parceiro “vê”** no relacionamento...**cuidado...**

Se a Rainha aparece nos lugares 5 e 4 o parceiro pensa, sente e vê a consulente como a “própria Rainha”. Novamente **cuidado com o lado sombrio** que pode estar presente. Quando isto acontece **“uma conversa franca” entre interpretador e consulente** “logo” decifra qual é a interpretação correta: O lado “bom ou mau” da Rainha presente. **Ainda sobre os lugares 5 e 4, deve-se tomar cuidado**, pois também existe a interpretação de que elas representam **“a possibilidade”** de uma 3ª pessoa no relacionamento, pois são **cartas polares** (opositoras) ao consulente. Caso a Rainha apareça na carta 6, uma pessoa do sexo oposto ao parceiro é “**muito influente**” no relacionamento (muitas vezes pode ser Mãe, Tia, Irmã, etc...**muita atenção a isto...**).

Continuando ainda como por exemplo uma mulher como consulente:

Se um Rei aparece nos lugares 2 e 3 a consulente pensa, sente e vê o parceiro como o “próprio Rei”. Novamente **cuidado com o lado sombrio** que pode estar presente. Quando isto acontece **“uma conversa franca” entre interpretador e consulente** “logo” decifra qual é a interpretação correta: O lado “bom ou mau” do Rei presente. **Ainda sobre os lugares 2 e 3, deve-se tomar cuidado**, pois também existe a interpretação de que eles representam **“a possibilidade”** de uma 3ª pessoa no relacionamento, pois são **cartas polares** (opositoras) ao parceiro que muitas vezes não está presente no jogo, sendo que **a própria consulente** pode estar tendo “um caso” e **ocultando do interpretador**, ou mesmo ainda, **não admitiu estar “no mínimo” encantada por outra pessoa**. Caso o Rei apareça na carta 1, uma pessoa do mesmo sexo que o parceiro é “**muito influente**” para a própria consulente (muitas vezes pode ser Pai, Tio, Irmão, amigo, etc...**muita atenção a isto...**).

Se aparece um Rei nos lugares 4 e 5:

-O parceiro pensa, sente (**temores e desconfianças**) que existe outra pessoa no relacionamento caso seja no lugar 5. Caso apareça no lugar 4, pode representar uma **experiência Kármica** a ser resgatada, igualmente o já falado acima, mas quem percebe esta vibração é o parceiro.

Se aparecer no lugar 6, o parceiro vibra como “o próprio Rei” no relacionamento. Esta interpretação possui dois caminhos: O parceiro pode se sentir assim por ser tratado e visto desta maneira pela companheira ou **pode representar o “lado sombrio”** de qualquer um dos Reis, e a consulente “vê” e percebe isto no relacionamento...**Tudo o narrado acima, se caso for um homem o consulente, basta inverter Rainhas por Reis e vice-versa, a interpretação é a mesma. O mesmo ocorre para homossexuais, considerando às preferências de cada um, “sem pré-conceito”.**

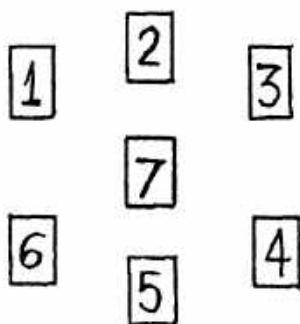
Cavaleiros, independente de onde apareçam representam sempre “um estado de espírito” presente no relacionamento, onde pode existir tanto a cólera e frieza de Espadas, o entusiasmo e excitação de Bastões, a concórdia e harmonia de Taças e a estabilidade e segurança de Discos.

Com os Valetes, “pode existir” a possibilidade de pessoas, ou também apenas como um impulso externo. O Valete de Espadas pode representar uma pessoa que influenciará negativamente (para a discórdia) o consulente ou o parceiro dependendo do lugar que caia. O Valete de Bastões pode representar um (a) amante que se aproxima pelas características ígneas de seu arquétipo que convida a aventura e a novidade. O Valete de Taças demonstra afeição e reconciliação mas também possui o lado de prazer e sedução que pode envolver uma pessoa no relacionamento. O Valete de Discos pode representar uma pessoa séria que venha auxiliar na estabilidade do relacionamento.

Se a 7ª carta deste jogo for “tirada” e “não somada” e aparecer um Rei ou Rainha, fica evidente uma “terceira pessoa” na situação. “Quanto a ser Rei, Rainha ou Valete vale a intuição e a conversa franca com a (o) consulente”.

O 1º jogo de 7 cartas mostra como determinada situação ou questionamento se desenvolve, tanto em relação ao passado, presente e futuro, como também, se preferir o interpretador (e “as cartas- intuição dizerem isto”), a leitura da trinca de cima ou de baixo pode ser feita “conjuntamente” de forma trina. Neste jogo recomenda-se jogar com os Arcanos Maiores, cobertos “posteriormente e se necessário” pelos Menores ou os 78 misturados (use a imaginação). Chamado por alguns de Jogo das “Decisões”, ele pode demonstrar como determinada situação se desenvolve se “fizemos ou tomarmos este caminho” ou “se não fizemos e não tomarmos este caminho”. Seria como se fizesse a seguinte pergunta: “O que acontece se eu fizer tal coisa ?”.. Sua estruturação procede da seguinte forma:

- Cartas 1, 2 e 3 (respectivamente se quiser: passado-1, presente-2 e futuro-3) na parte superior representando se “for tomado o caminho” (fazer).
- Cartas 4, 5 e 6 (respectivamente se quiser: futuro-4, presente-5 e passado-6) na parte inferior representando se “for evitado o caminho” (não fazer).
- A carta 7 demonstra como síntese, “a realidade” do questionamento e situação.

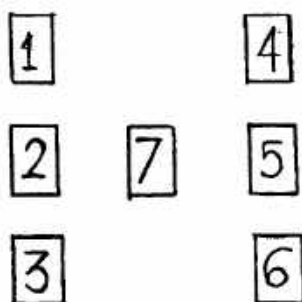


O **2º jogo de 7 cartas** pode ser chamado de **"A Proposta"**, porque ele mostra como **vibramos "em todos os planos"** no momento; e **"como deveríamos vibrar"** para nos demonstrar **"no mínimo mais certos e concisos"** em determinada situação ou assunto. Ele pode ser considerado uma espécie de **"complemento"** do jogo anterior, pois **"A Proposta"** nos mostra como **devemos nos portar** (em todos os sentidos) após o caminho apontado. A forma de **jogar com os Arcanos** pode ser efetuada como no **1º jogo de 7 cartas**. Sua estrutura é muito semelhante ao jogo dos Relacionamentos, muda apenas a sequência de tirada das cartas:

- **Carta 1:** Como vibra nossa mente e pensamentos no momento.
 - **Carta 2:** Como vibra nossas emoções e sentimentos no momento.
 - **Carta 3:** Como exteriorizamos nossa personalidade e como somos vistos pelos outros.
- Estas **3 primeiras cartas definem a situação** e vibração atual.

As **3 cartas que seguem "propõem"** (sugerem) um novo posicionamento:

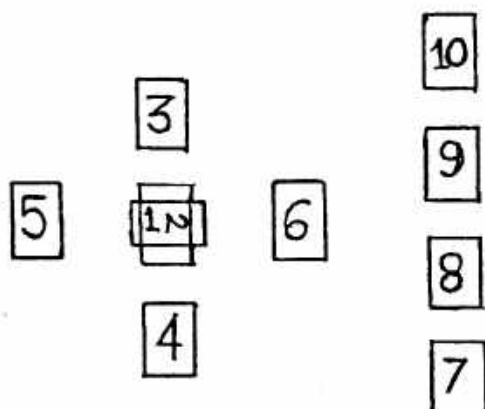
- **Carta 4:** Como devemos pensar e vibrar mentalmente.
 - **Carta 5:** Como devemos sentir e vibrar emocionalmente.
 - **Carta 6:** Como devemos exteriorizar nossa personalidade e ser vistos pelos outros.
- A **7ª carta** (sempre como síntese) mostra o **lado espiritual** que deve servir sempre de base caso exista **"dúvida"** na vibração sugerida pelas outras 6 cartas.



O jogo de **10 cartas** é muito conhecido no mundo do Tarô; é chamado de **Cruz Celta** ou **Tiragem Céltica**. Muitos acreditam que é uma das **formas mais antigas** de jogar Tarô. Recomendo que seja **tirada com os Arcanos Maiores e coberta "se necessário"** pelos **Menores**, ou, com os **78 Arcanos misturados** dando **"ênfase" ao aparecimentos dos Maiores**. A Cruz Celta **demonstra** através de suas 10 cartas, um **método** muito esclarecedor para **todos assuntos e situações**, podendo responder qualquer questionamento. Em sua **estruturação** temos a **Cruz**, mas como um **cruzamento de 2 cartas** no centro dela, **resultando 6 cartas**. **Quatro cartas** seguintes seguem a interpretação **posicionando e esclarecendo "ainda mais" a (o) consulente**.

- **Carta 1:** Representa o assunto, a forma como a (o) consulente **"o vê"**. Como a situação vibra de forma geral.
 - **Carta 2:** Demonstra uma força que acrescenta uma energia **"positiva ou negativa"** em relação a vibração da 1ª carta.
- "Estas 2 primeiras cartas "cruzadas" definem como o questionamento se encontra no momento"**

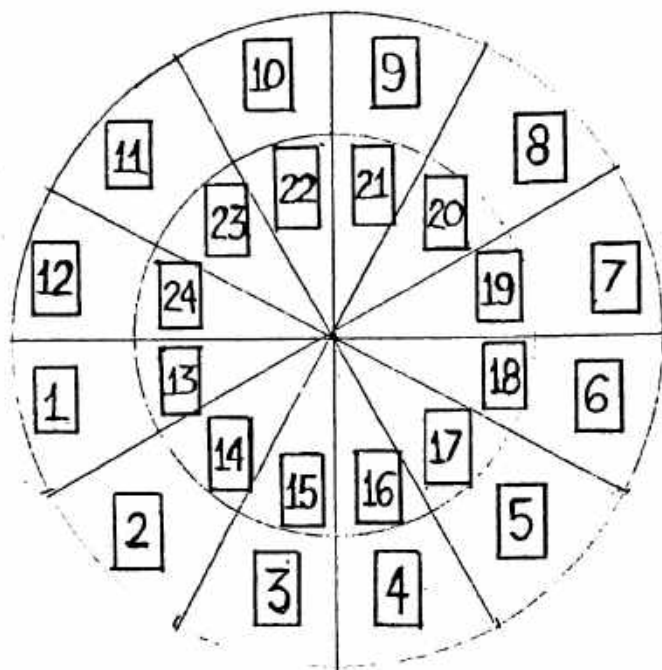
- **Carta 3:** Energia e vibração vista pela (o) consulente de forma consciente para atuar sobre o assunto em questão.
- **Carta 4:** Demonstra as "bases reais e verdadeiras" que existem para vivenciar o assunto. Muitas vezes não as reconhecemos, podendo "auxiliar ou prevenir" se assimiladas.
- **Carta 5:** Representa o passado, oferecendo fortes indícios de como "iniciou ou surgiu" o assunto. Também deve ser assimilado para total discernimento da questão.
- **Carta 6:** A última da Cruz; mostra tendências que irão se desenvolver futuramente.
- **Carta 7:** Completando a interpretação da carta 1, agora é mostrado como o consulente se posiciona no momento em relação a situação.
- **Carta 8:** Demonstra como vibra todo o ambiente em que a situação se desenvolve, podendo indicar pessoas que também estão inseridas no contexto.
- **Carta 9:** Indica as esperanças, temores e desejos da (o) consulente de como "lidar" com a situação. Carta importante para interpretação para "pessoa ausente".
- **Carta 10:** Como "realmente" o assunto se desenvolve e "para onde se encaminha". Pode se dizer que esta carta é um complemento para a 6ª.



O jogo de **12 cartas** está totalmente associado a **Astrologia**. Chamado de "**A Roda**" ou "**Jogo Astrológico**". Cada Arcano representa uma das "**casas ou setores**" astrológicos indicando de uma forma geral como a (o) consulente está em relação a cada um deles. Este jogo deve ser jogado com os Arcanos como no anterior. De todos os demonstrados até agora pode ser considerado o "**mais difícil**", mas quando a mandala astrológica é **desvendada**, se torna uma **magnífica ferramenta para o auto-conhecimento**. Os **12 setores** se referem a **assuntos** que envolvem **finanças, trabalho, saúde, amor** entre muitos outros tópicos, podendo relacionar alguns setores com "**uma pessoa ou parente**". Tudo isto será descrito detalhadamente posteriormente. Deve ser tirado em forma circular. Será passado a seguir o significado de cada carta:

- **Carta 1:** O consulente e suas inclinações, como vibra no momento. Própria pessoa.
- **Carta 2:** Posses, situação financeira, aquisições materiais.
- **Carta 3:** A mente, a comunicação, pequenas viagens, cursos rápidos, Os Irmãos.
- **Carta 4:** A família, o Lar, residências e imóveis, A Mãe.
- **Carta 5:** A auto-expressão, poder de criação, o lazer, os **Casos Amorosos**, Filhos.
- **Carta 6:** O trabalho, o cotidiano, a saúde, os empregados, As Pessoas do Trabalho.

- Carta 7: O Casamento, as associações, os relacionamentos, O Cônjuge.
- Carta 8: Os bens (posses) do outro, heranças, sexualidade, transformação, Magia.
- Carta 9: Filosofia de vida, vida espiritual, grandes viagens, ensino superior.
- Carta 10: Situação Social, profissional, Metas e honras (fracassos), Pai.
- Carta 11: Atividades em grupo, coletivo, humanitarismo, sociedades, Amigos.
- Carta 12: Inconsciente, provações e trabalhos ocultos, segredos, inimigos ocultos.



PROPOSTA:

1 A 12 - ARCANOS MAIORES
13 A 24 - ARCANOS MENORES

* Uma maneira que pode trazer "muita riqueza" a interpretação deste jogo é sugerido acima, onde com os Arcanos Maiores, é feita a "roda externa" tirando 12 cartas que representarão as energias e vibrações naturais de cada setor vividas pelo consulente. Como uma roda interna, temos mais 12 cartas tiradas, só que com os Arcanos Menores, que significarão de que "forma direta" o consulente interagirá com as energias propostas pelos Arcanos Maiores *.

Como um aprofundamento:

Quando o interpretador estiver perfeitamente familiarizado com este jogo, e estiver disposto a se aprofundar, ele pode empregar o sistema que se chama "casas derivadas" na Astrologia, sendo ele perfeitamente aplicável neste jogo de Tarô.

Como foi comentado anteriormente alguns setores correspondem a pessoas:

1- A própria pessoa, 3- Irmãos, 4- Mãe, 5- Casos amorosos, 6- Pessoas do trabalho, 7- O cônjuge, 10- Pai, 11- Amigos, 12- Inimigos ocultos.

Partindo do princípio que a casa "1" é a de partida (própria pessoa) para que existem as outras relações, podemos concluir como exemplo: Se quisermos analisar o cônjuge: Sabemos que ele representa o setor (carta) 7, no caso ele passaria a representar a 1, mas as interpretações do setor 1 valeriam a partir do 7, ou seja, a carta 8 representaria suas posses, a carta 9 seria sua mente e seus irmãos, a carta 10 representaria sua família e assim por diante (ver analogias no início deste jogo). Este tipo de sistema vale para qualquer tipo de pessoas correspondentes a setores citados acima. Caso o leitor se dedique a este tipo de estudo proposto, poderá encontrar toda e qualquer pessoa nesta Mandala. Reflexão e Conhecimento!!!

TOQUES ÚTEIS:

- Muitas vezes, independente do jogo, existem determinadas situações que a inspiração e intuição "parecem não vir", não tenha dúvidas, retire mais cartas ao lado das que não lhe oferecem "fluidez". Em muito casos, "tenho" como recurso "retirar uma trinca" (3 cartas) ao lado da (s) carta (s) difícil, auxiliando a interpretação, mas nunca esquecendo que as 3 tiradas estão ligadas "à uma" (a difícil).

- Como pudemos observar, temos jogos com "possibilidades mais ricas" de interpretação do que os outros, sendo que deve-se respeitar um "certo prazo" para jogá-los para uma mesma pessoa, por exemplo: "A Cruz Celta" e a "Roda Astrológica" devem esperar aproximadamente 1 mês para serem tiradas por uma 2ª vez, pois se forem jogadas com frequência, perdem sua rica vibração mágica (isto não se refere a estudos e prática). Os jogos como "A Cruz" e "A Proposta" podem ser tirados em intervalos mais curtos de tempo. Sejam criativos e utilizem o 3º atributo - "A Imaginação" de forma livre e conjunta com a intuição e conhecimento próprios.

- Criem jogos e "achem" a melhor maneira (própria) para adentrar no mágico mundo do Tarô. Deixe que "os especialistas" o (a) criquem, é sinal que você está produzindo "algo que os está incomodando", bom sinal, pois não existe evolução sem atrito, não tenha medo de ousar.....

- Joguem, criem, imaginem, intuem, ...procurem despertar a 5ª essência "que está dentro de vocês" sempre atuando em prol do bem... sem más intenções... procurando entrar em sintonia com a Nova Era Aquariana ...que se firma a cada dia com verdadeiras vibrações humanitárias matizadas de ideais de amizade e fraternidade ...buscando sempre... o "bem de todos"...☆☆...

ADENTRANDO O ESOTERISMO "OCULTO" NO MUNDO DO TARÔ:

Nestas últimas páginas deste curso básico (espero ter cumprido a missão), entrarei um pouco e brevemente na maravilhosa jornada que o universo do Tarô nos remete. Considero que estas últimas linhas não são parte do curso, apenas uma compilação de informações e reflexões, que caso sejam aprofundadas pelo leitor, podem trazer uma nova luz e enfoque ao arquétipo das palavras "Arcano" e "Tarô".

Como não poderia deixar de citar, sou membro ativo da **Sociedade Brasileira de Eubiose** e vibro constantemente com os ensinamentos deixados pelo saudoso Grão Mestre e "Revelador" da Sociedade Teosófica Brasileira (hoje Eubiose) "Profº Henrique José de Souza" (1883/ 1963) e tudo que eu narrar , mesmo que de forma "ainda velada" (mas os tempos são chegados) sempre "tudo" estará firmado em bases e estudos deixados por ele e seus discípulos.

Uma das premissas básicas para melhor entendimento do que for falado, é que devemos "nos lembrar" de um dos sete princípios escritos no "Caibalion": "O que está em cima é como o que está em baixo"...

Com esta sublime frase, fica como uma obrigação para o **Homem** compreender que todas as suas buscas, para entender e compreender todas as leis da natureza que o circundam, está na **análise inicial de "si mesmo"**...

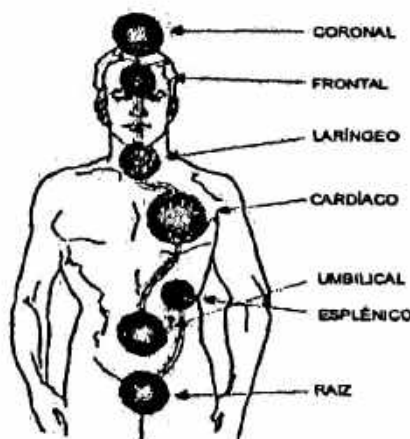
No homem , está representado microcosmicamente toda realidade do macrocosmo, permitindo afirmar a máxima: "**Deus está no Homem**"...

Quando observamos a natureza do som, das cores e de muitas outras vibrações, constatamos a **presença do 7 em tudo**...as 7 cores do Arco-Íris e do Prisma...as 7 notas musicais...etc ...etc...

Comprovado por muito "clarividentes" e estudantes / pesquisadores de Ocultismo, o Homem possui **7 (principais) centros de forças** como vórtices de energia conhecidos como "**Chacras**" (Rodas), e os mesmos "se relacionam" com 7 sistemas de evolução que faz o peregrinar da evolução do "Espírito de Deus" ("Mônada" para os teosofistas) "interiorizado" no Homem.

Na atualidade, podemos observar a evolução no "passo quaternário", ou seja, tudo se liga ao quatro: **4 reinos de evolução**: mineral, vegetal, animal e hominal; **4 estados de consciência manifestados**: físico (corpo), etérico (onde estão os chacras), astral (emoções) e mental (pensamentos); **4 estações do ano ligadas ao Sol**: Primavera, Verão, Outono e Inverno; **4 fases da Lua**: Nova, Crescente, Cheia e Minguante entre inúmeras outras associações que poderíamos fazer...

Mas como foi falado anteriormente, são "**7 os estados de vibração**" a serem percorridos para que ocorra a evolução, ainda resta para o Homem, 3 a serem vividos. Retornando aos chacras, podemos ver na ilustração, o **posicionamento dos "7" no corpo humano**. Eles podem ser vistos por um clarividente quando é despertada a "visão etérica".



Devemos entender que os **4 níveis de consciência já despertados no homem**, se encontram nos 4 chacras inferiores: **Raiz** - consc. física, **Esplênico**- consc. etérica, **Umbilical**- consc. emocional e **Cardíaco**- consc. mental concreta. Ficando as consciências dos 3 chacras superiores, **Coronal, Frontal e Laríngeo**, para pessoas que buscam **"a verdadeira iniciação"** em colégios iniciáticos e também para os **"Iluminados e Adeptos da Boa lei"**.

Cada chacra possui uma quantidade de pétalas, com se fossem flores, da seguinte forma:

Raiz: 4 pétalas,

Esplênico : 6 pétalas,

Umbilical: 10 pétalas,

Cardíaco: 12 pétalas.

Quando observamos os chacras e suas quantidades de pétalas com "enfoque ocultista" podemos fazer as seguintes analogias:

O Raiz e o Esplênico correspondem ao **Físico**

O Umbilical e o Cardíaco correspondem a **Alma** e

Os 3 superiores ao **Espírito**.

Eis a tríade: Espírito, Alma e Corpo, ou os **3 Logos ou Tronos da Teosofia**.

O **Tarô, a Astrologia e a Cabala** também demonstram, como sagradas ciências, suas correlações com os Chacras humanos:

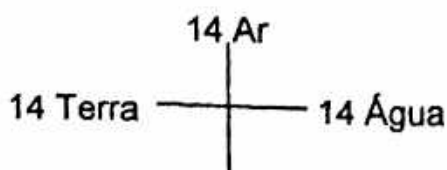
Somando as pétalas dos chacras **Raiz e Esplênico** temos o número **"10"**, correspondente às **10 Sephiroths da Cabala** e aos **10 planetas da Astrologia** (não contando a terra, sendo este análogo ao "próprio corpo humano").

A soma das pétalas do **Umbilical e do Cardíaco** resulta **"22"**, os **Arcanos Maiores do Tarô**. A soma total de todas as pétalas dos 4 chacras mencionados resulta **"32"**, os **"32 portais da sabedoria"**.

O chacra **Cardíaco** ainda guarda um **segredo oculto** que resulta no **"verdadeiro despertar" das consciências como "forças vivas ou latentes do universo"**. Como quarto chacra ou equilibrante entre os 3 superiores e 3 inferiores, ele representa a **"ponte"** entre os reinos humano e divino. Suas 12 pétalas se relacionam a realidade quaternária que vivemos, ou mesmo, às **12 constelações zodiacais** que podemos ver "fisicamente" no quaternário manifestado, lembrando o **Arcano 12 "O Enforcado"** crucificado na matéria. Mas quando esta **realidade (Ilusão - Maia) é vencida**, **"2 pétalas ocultas são despertadas"**, onde inicialmente a **13ª "A Morte"** promove a **transformação** e a **14ª como "Temperança"** oferece a **Luz e o equilíbrio**.

O chacra **Cardíaco** reflete o **"Deus interno"** do Homem, tomando-o um **Adepto**, um **Iluminado**, **"Uno em relação as forças vivas e latentes do Universo"**.

O **Homem torna-se Senhor do seu Destino**, e toda esta sua sabedoria e luz no quaternário terrestre, sendo os **"14 pedaços de Osíris"** transmutados para as consciências **Física (terra) + Etérica (água) + Astral (fogo) + Mental (Ar) =**



14 Fogo "Faz com que surjam os 56 Arcanos Menores"

Realizando outras analogias, podemos agora adentrar em uma **numerologia** com **"cunho iniciático"**.

Lembrando alguns parágrafos anteriores, a **evolução** ocorre **setuplamente**, e quando se conclui, encerra-se no número **síntese**, **"o oito ou o número do Eterno"** (∞). Na Teosofia aprendemos que **7** sistemas de evolução correspondentes a níveis de consciência do próprio Eterno, são percorridos pela Mônada (Espírito de Deus) para que em seu final, seja atingido o **8** como síntese:

$$1/7 + 1/7 + 1/7 + 1/7 + 1/7 + 1/7 + 1/7 = 1/1 \text{ ou } 8 (\infty).$$

7 Sistemas de evolução, culminam em seu final no **8**, o número de Deus.

$$7 + 8 (\text{teosoficamente}) = 78.$$

Desmembrando o 78:

$$\begin{array}{ccc} & 78 & \\ & \swarrow \quad \searrow & \\ 22 & + & 56 \end{array}$$

78 é a soma dos Arcanos Maiores e Menores (Ápice),

22 é o número dos Arcanos Maiores e

56 é o número dos Arcanos Menores.

Realizando a **redução teosófica** temos:

$$7 + 8 = 15, \quad 2 + 2 = 4 \quad \text{e} \quad 5 + 6 = 11$$

$$\begin{array}{ccc} & 15 & \\ & \swarrow \quad \searrow & \\ 4 & + & 11 \end{array}$$

15 é o Arcano "O Diabo",

4 é o Arcano "O Imperador" e

11 é o Arcano "A Força" (Aqui não utilizamos a "alteração" de Waite).

Tendo ainda como explicação os ensinamentos teosóficos, é ensinado que a **"Queda dos Anjos"** foi uma medida tomada pelo **Eterno (8)** para que a consciência do **5º Anjo**, relativa ao quinto sistema evolucionar descesse para a terra no **4º Sistema** (o nosso) de forma a auxiliar o plano de evolução.

O **5º Anjo**, caído "forçosamente", **perdeu metade de sua consciência** e começou a agir como **"polaridade a evolução"**. O divino rebelde, o Anjo **Lúcifer**, se personifica em todas tradições religiosas de todos os tempos como **"O Diabo"**.

Como **divina providência** para resgatar de forma "paulatina" a consciência de seu filho rebelde, o **Eterno (8)** utiliza a consciência de seu **6º filho (em formação)**, para que também descesse a terra com a consciência tirada de seu irmão e o auxiliasse. Como **oposição (e ajuda)** ao **5º Anjo**, o **6º Anjo**, passa a representar no **4º sistema** de evolução a **"Luz contra a Sombra"**. Percebemos o jogo formado por **3 Anjos**:

O **4º** = Como o que fornece "sustentáculo" ao seu próprio sistema (o atual),

O **5º** = Como Divino rebelde e

O **6º** = Como Luz e guia da humanidade.

Fazendo a correlação com os Arcanos Maiores obtidos na adição teosófica:

O 15 como "O Diabo" representa o "5º Anjo", as trevas, mas também (deveria assim ser) o "regente natural" do próximo sistema evolucionar após o 4º.

O 4 como "O Imperador" representando o próprio "4º Anjo", que através de estabilidade e concretização, oferece suporte ao 4º sistema da atualidade.

O 11 como "A Força" representando o jogo entre "5º e 6º Anjos".

Se observamos os Arcanos e os números acima vemos:

O Arcano 15, "O Diabo" relaciona-se ao 5º Anjo, mas se somarmos ainda o 15, 1 + 5, temos o 6, ou seja, o 6º Anjo mesmo que de forma "oculta", está junto de seu irmão no ápice do triângulo, no "comando".

O Arcano 4, "O Imperador", relaciona-se ao 4º Anjo, que através do equilíbrio, oferece um palco para este "jogo divino" oculto a humanidade, originando para estas duas forças polares (5º e 6º), um sustentáculo físico para que a evolução aconteça.

O Arcano 11, "A Força", relaciona-se com o jogo destas 2 forças "polares porém complementares" (1 + 1 = 2). O 6º Anjo é representado pela Jovem pura que possui a força do próprio Eterno (o ∞ sobre sua cabeça), que domina a fera, o Leão, representando o 5º Anjo, o "rebelde" que se sobrepuja a força divina de seu irmão.

Esta realidade macrocósmica e celeste, se reflete em todos nós microcosmicamente, sendo a "maior mensagem" deste conhecimento passado, o trabalho de transformar a pedra bruta interna (animal = leão = passional) em realidades mais espiritualizadas e principalmente "conscientes", a pedra filosofal (jovem = força do eterno = universal).

Que tudo passado, seja refletido internamente em todos que me acompanharam até agora, sendo que seja despertada a verdadeira "vontade" de nos tornarmos melhores, através da "inteligência" obtida com estes conhecimentos, ampliando e muito a "imaginação" como 5ª essência, de forma que "todos", de forma unitária e consciente...façam parte da Era aquariana que se firma.....☆☆.....

Desejo muito conhecimento e saber a todos

Nilton Schütz

Julho 2004

BIBLIOGRAFIA:

- ARCANOS MAIORES DO TARÔ
Enciclopédia do Ocultismo - G. O. Mebes - Tradução do Original Russo
Composto e Impresso pela Editora Gráfica Ramos de Freitas.
- TARÔ ou A Máquina de Imaginar
Alberto Cousté - Tradução de Ana Cristina César - Global Editora e Distribuidora Ltda.
- ABC do TARÔ
Colette H. Silvestre - Editora Nórdica.
- CURSO DE TARÔ e seu Uso Terapêutico
Veet Pramad - Editora Madras.
- GUIA COMPLETO DO TARÔ
Hajo Banzhaf - Editora Pensamento.
- DOGMA E RITUAL DA ALTA MAGIA
Eliphas Levi - Editora Pensamento.
- OS MISTÉRIOS DO SEXO
Profª Henrique José de Souza - Sociedade Brasileira de Eubiose.
- Vários Estudos da Sociedade Brasileira de Eubiose.

Nilton Schütz

Pesquisador e Palestrante de Ciências Ocultas

Acesse www.niltonschutz.com

**Escute o Programa Caminhos da Consciência na Rádio Mundial FM 95.7 - 660 AM
Toda segunda feira 18:30 h**